

Impressionante Contribuição da U.R.S.S. à Causa da Paz

Na Ordem do Dia da Câmara o Projeto de Anistia Desde 1945

Deverá ser votado hoje na Comissão de Constituição e Justiça — Iniciativa no Senado concedendo anistia aos ferroviários grevistas do Rio Grande do Sul

Inaugurada a barreira na Central do Brasil

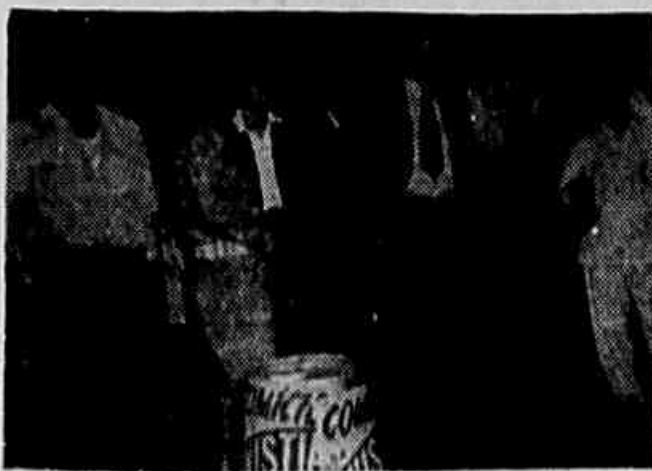
Já ontem figurou na ordem do dia da Câmara, em regime de urgência, o projeto de anistia ao sr. Sérgio Magalhães e dezenas de outros deputados, concedendo anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos desde 1945. Logo depois, a proposição era encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça, que hoje se reunirá extraordinariamente, às 15 horas, para oferecer-lhe parecer. Em

seguida, a matéria irá à Comissão de Segurança Nacional para o mesmo fim.

Nessas condições, segundo, aliás, prevê o Regimento Interno do Palácio Tiradentes, ainda esta semana o projeto de anistia ampla, a partir de 1945, deverá ser votado pelo plenário.

NOVO PROJETO DE ANISTIA

Ontem, no Senado, surgiu um novo projeto de anistia. CONCLUI NA 2ª PAG.



Flagrante colhido durante o ato de instalação da barreira na Central do Brasil

Decretada a desmobilização de mais 1 milhão e 200 mil homens, a retirada da atividade de 375 vasos de guerra e a dissolução de três divisões da aeronáutica — Importantíssimo comunicado à imprensa dá minucioso relatório sobre o grande passo do governo soviético pelo desarmamento o alívio da tensão internacional (texto na 2ª pag.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1956 ★ Nº 1.810

GOVERNADOR PORFÍRIO DA PAZ:



«Dou minha calorosa adesão ao grande comício pela anistia ampla, a partir de 1945, que se realizará no próximo dia 17, na Esplanada do Castelo, no Rio. Sou pela concórdia entre todos os brasileiros que amam a Pátria que tanto precisa de tranquilidade e paz para a solução de todos os problemas que afligem o povo paciente e sofrido — Pátria que tanto amamos e que é a soma total de tudo quanto de bom Deus nos deu.» (S.)

Excma. fez estas declarações ao receber, no Palácio dos Campos Eliseos, dirigentes da Comissão Nacional Pela Anistia).

MARECHAL EDGARD DE OLIVEIRA:



«Não queremos admitir que algum partido político continue a persistir em certas posições assumidas inicialmente, uma vez que já agora todos possuem elementos bastantes para saber que se opor à anistia ampla, desde 1945, é contrariar uma justa aspiração nacional. Quanto ao comício do próximo dia 17, trata-se de mais uma expressiva manifestação da vontade popular. Um comício na Capital da República, com o apoio maciço do povo, será uma demonstração democrática de inestimável valor neste momento de luta pela pacificação de toda a família brasileira».

DEPUTADO SÉRGIO MAGALHÃES:



«O comício de quinta-feira próxima, na Esplanada do Castelo, deve ser a mais bela e pujante manifestação popular até agora realizada em favor da anistia a todos os condenados e processados políticos desde 1945. Já obtivemos expressiva vitória com a urgência para o projeto de que sou primeiro signatário e que ainda esta semana deverá ser votado no plenário da Câmara. O povo teve participação destacada nesse triunfo. E' preciso, pois, que, com o grande «meeting» de depois de amanhã, ele assegure a conquista definitiva do objetivo que buscamos: a pacificação plena da família brasileira».

5a. - FEIRA, NA ESPLANADA, PELA ANISTIA:

PREPARA SE TÔDA A CIDADE PARA O GRANDIOSO COMÍCIO

TRABALHADORAS DO E. DO RIO E DE MINAS PARTICIPARÃO DA CONFERÊNCIA NACIONAL

Numerosa delegação eleita na Conferência Regional Fluminense — Aposentadoria aos 25 anos de serviço para as mulheres — Palestras nas fábricas preparam a Convenção Têxtil de amanhã

As trabalhadoras de Minas Gerais e do Estado do Rio estarão presentes à Conferência Nacional que se instalará no próximo dia 18, no Salão Nobre da Câmara de Vereadores.

NO ESTADO DO RIO A Conferência das Trabalhadoras Fluminenses, que elegeu 32 delegadas à Conferência Nacional, instalou-se sábado último, na Câmara de Vereadores de Niterói. Estavam presentes, entre ou-

tras personalidades, o vereador Afonso Celso, de Niterói, vereador Hilário Almeida, de S. Gongalo, representantes dos Sindicatos de Operários Navais, Têxteis, Vidreiros, Carris Urbanos de Niterói e S. Gongalo, da Liga da Emancipação Nacional e de diversos núcleos do MNPT.

Os trabalhos da Conferência fluminense encerraram-se no domingo, no salão do SAPS, ocasião em que

foram eleitas 32 delegadas à Conferência Nacional e aprovadas 8 teses, entre as quais se destacam duas: aposentadoria aos 45 anos de idade e 25 de trabalho para as mulheres e jornadas de 6 horas, com remuneração de 8, para as jovens que trabalham de dia e estudam à noite.

NO DISTRITO FEDERAL A Conferência de Minas Gerais, realizou-se também nos dias 12 e 13, no Clube dos Bancários, com a presença do deputado Hernani Maia, do PTB montanhês.

No Distrito Federal, os trabalhos preparatórios da Conferência estão sendo coroados de pleno êxito. Pre-

CONCLUI NA 2ª PAG.

Falarão, entre outros: senadores Caiado de Castro e Lino de Matos; deputados Sérgio Magalhães, Campos Vergal, Emilio Carlos, Josué de Castro e Rogê Ferreira; vereador Levy Neves e criminalista Alfredo Tranjan — Incisivas declarações do marechal Edgard de Oliveira em apoio à vigorosa manifestação democrática pela pacificação da família brasileira

Depois de amanhã, quinta-feira, o povo estará novamente reunido na Esplanada do Castelo. As 18 horas daquele dia, sua voz outra vez se erguerá clamando pela anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos a partir de 1945. E crescente seu entusiasmo em torno da realização do comício-monstro pela vitória da causa da pacificação da família brasileira. Nas fábricas, nos escritórios, nas escolas, nos estaleiros, onde haja uma atividade coletiva, o assunto dominante é a grandiosa manifestação destinada a incentivar, a conduzir a formas mais altas de mobilização a campanha pelo congaçamento nacional.

Tudo esse interesse da massa, dos trabalhadores, de

homens, mulheres e jovens de todos os setores profissionais e categorias sociais, prenuncia o êxito retumbante que coroará o majestoso espetáculo patriótico. O povo compenetrar-se de que de sua unidade, de sua luta, vai depender o triunfo da gloriosa jornada. E por isso participa com calor, com espírito de iniciativa, da preparação do comício da Esplanada. Desde ontem, a cidade apresenta um aspecto festivo. São milhares e milhares de cartazes pregados nas árvores, muros e paredes; são milhares e milhares de volantes distribuídos por toda parte. Por outro lado, numerosos comícios e outros atos públicos se realizaram nestes últimos dois dias, como o que teve lugar, perante uma multidão com-

pacta, no Largo do Barreto, em Niterói, onde falaram diversos parlamentares e líderes sindicais. Na Vila da Penha, promovida pela Associação Feminina Pedro Ernesto, no Centro Democrático. CONCLUI NA 2ª PAG.



Lino de Matos, Apoiando o Comício:

“O POVO SABE MELHOR O QUE CONVÉM À NAÇÃO: ANISTIA”

E acentua o senador paulista: «Não vejo outra medida que melhor alcance a desejada pacificação de que o Brasil está necessitado para resolver os múltiplos problemas exigidos pela coletividade»

O senador Lino de Matos, conforme noticiamos em outro local, um dos oradores do grande comício do próximo dia 17, na Esplanada do Castelo. Ouvido, ontem, pela reportagem da IMPRENSA POPULAR, o destacado prócer do PSP teve oportunidade de referir-

se, com palavras de entusiasmo, tanto ao desenvolvimento da campanha pela pacificação da família brasileira, como à importância da manifestação pública que encerrará a Quinzena Carioca Pela Anistia.

Declarou-nos inicialmente: — Estou acompanhando,

com o mais vivo interesse, o movimento popular em prol da anistia ampla a todos os condenados e processados políticos desde 1945. Não vejo outra medida que melhor alcance a desejada pacificação de que o Brasil está necessitado para melhor CONCLUI NA 2ª PAG.

Denunciado Novo Projeto de Entrega Dos Minérios Atômicos Aos Ianques

Está em estudo no Conselho Nacional de Pesquisas e tem o número 3194-55 — Será requisitado pela Comissão Parlamentar de Inquérito — Marcado para hoje o depoimento do presidente do C.N. Pq.

O sr. Frota Moreira denunciou, na reunião de ontem da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, a ameaça pendente de um novo «acórdão» Brasil-Estados Unidos para entrega de novas quantidades de minérios radioativos.

REQUISICION DO PROCESSO

Declarou o parlamentar petebista estar seguramente informado de que o C. N. Pq. estuda neste momento um projeto de novo acordo. O processo recebeu no Conselho o n. 3184/55. Solicitou à presidência fosse o mesmo requisitado para exame da Comissão Parlamentar. O sr. Gabriel Passos, presidente, afirmou que as providências serão tomadas a fim de que o proces-

so chegue às mãos dos membros da Comissão.

PESSIMISMO DE ENCERRAMENTO

Foram ouvidos ontem o prof. Francisco Maffei, do C. N. Pq., e o sr. Pawell Krumholtz, químico e diretor técnico da Orquima.

Sobre vários pontos foram coincidentes os pontos de vista defendidos pelo prof. Maffei e pelo diretor da Orquima. Ambos se mostraram aparentemente no pessimismo com que encaram as possibilidades do Brasil explorar por sua própria conta seus minérios atômicos, bem como a de montar em futuro próximo suas usinas de produção de tório e urânio nuclearmente puros.

Tanto o sr. Pawell Krumholtz como o representante do C.N.Pq. portaram na apresentação de argumentos desfavoráveis ao valor do tório como combustível nuclear e comprovatórios do «desinteresse» dos Estados Unidos por esse minério. O que não disseram é por que, então, o próprio Gordon Dean veio ao Brasil, a entrega dos minérios atômicos.

DOIS CRITÉRIOS DISTINTOS

Os Estados Unidos, conforme ressaltou claramente das explicações fornecidas pelo prof. Maffei sobre o «acórdão» do reator de pesquisas e emp. «estímulo da carga de combustível, aplicam CONCLUI NA 2ª PAG.

ANIMADORAS AS POSSIBILIDADES DO FLAMENGO JOGAR NA URSS

O vice-presidente do tri-campeão confirma o convite para duas partidas em Moscou. (7ª página)

A ANISTIA SERÁ UMA VITÓRIA DO POVO

APOIADO na crescente ação das massas populares, o movimento da anistia a partir de 1945 se desenvolve cada vez mais sob a bandeira da unidade.

O impetuoso avanço da campanha da anistia, elege de desesperto e de ódio impetuoso conhecidos reacionários e fascistas. O vendepátria Chateaubriand, que deseja atirar a Petrobrás numa carreta de lico, exumou o integralista Loureiro Júnior para lançar nova provocação política e nova mistificação. No «O Globo» o conhecido entreguista e agente americano João Neves da Fontoura, como seu parceiro, de blatera contra uma anistia «restrita» que ninguém pede. O que a consciência democrática da maioria esmagadora dos brasileiros reclama é uma anistia a partir de 1945, sem discriminações políticas e ideológicas. Inventam a anistia restrita para intrigar com a «volta» de Prestes às fileiras do Exército. A verdade é que Prestes demitiu-se do Exército em 1924. Por esse motivo caiu por terra um odioso processo por deserção movido contra o Cavaleiro da Esperança. A anistia é ampla, para que seja respeitada a Constituição e restabelecida a liberdade de opinião. Não é restrita porque não se trata de reparações no terreno funcional e administrativo. E' anistia a partir de 1945, sem discriminação alguma, porque naquele ano houve uma anistia e é preciso desfazer as injustiças praticadas desde então.

SOMENTE a má-fé e a falta de argumentos sérios pode levar à invocação da luta de 35. A anistia ampla de 45 já anistia Prestes e todos os que naquela ocasião lutaram naquele movimento.

A anistia pela qual luta nosso povo é reivindicação democrática que repercutiu e encontra expressão no solo do próprio governo. Antes mesmo do projeto Vieira de Melo, na Mensagem ao Congresso o presidente Kubitschek declarou que simpo-se agora unir os esforços comuns para a obra de aperfeiçoamento e prática sincera das instituições democráticas. Os fascistas ameaçam com um novo 37, com a ditadura de tipo militar fascista. Esse é o principal e mais grave perigo que ronda os lares brasileiros. Por isto é hora de conquistar a anistia a partir de 45, para que todos os brasileiros se congreem, afastando tudo o que os separa e preservando as liberdades democráticas e a Constituição.

O Brasil precisa da anistia a partir de 45. Ela está vindo. Vencerá inevitavelmente se o povo, como já vem fazendo, intensificar mais e mais esta grandiosa luta, como condição indispensável para a solução dos problemas desta hora.



Importante Entrevista de Bulgânin a “Le Monde”

Sobre a visita de Mollet e Pineau à União Soviética (Últimas notícias, na 2ª página)

Programa da Quinzena Carioca Pela Anistia

A ENCERRAR-SE 5ª FEIRA, ÀS 18 HORAS COM O

GRANDE COMÍCIO

- Hoje — Ato promovido pelos líderes sindicais na ABI, 7º andar — Comício na Praça Nossa Senhora da Paz, às 19 horas, convocado pelos deputados Georges Galvão e Seixas Dória.
- Amanhã — Atos públicos em vários bairros de propaganda do Grande Comício. Exposição no Jardim do Meier, às 18 horas. Coquetel das mulheres.
- Dia 17, 5ª Feira — COMÍCIO MONSTRO DE ENCERRAMENTO DA QUINZENA DA ANISTIA, às 18 horas, na Esplanada do Castelo.

A Comissão Nacional Pela Anistia pede às Comissões de bairros que se dirijam à sua sede, à Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 408, das 15 às 19 horas, para entendimentos sobre locais e oradores dos atos públicos.

Impressionante Contribuição da U.R.S.S. à Causa da Paz

TRABALHADORES DA TELEFÔNICA: TODOS AO SINDICATO DIA 18



— Concluímos a todos os trabalhadores e em particular os telefonistas para comparecerem ao sindicato no próximo dia 18 — declarou em nome da comissão de trabalhadores da Cia. Telefônica, integrada por membros da Diretoria e da Comissão de Salários do Sindicato, Salientaram ser de máxima importância o comparecimento de todos os trabalhadores à assembleia que terá lugar naquele dia, pois de acordo com as resoluções da assembleia anterior, se até aquela data não for atendida as suas reivindicações de aumento de salários será declarada a greve na telefônica aqui no Distrito Federal e no Estado do Rio. Queremos ainda alertar os telefonistas — disseram — contra as ameaças da companhia, para não se intimidar e comparecer à assembleia, que o sindicato está pronto para prestar assistência jurídica contra qualquer violência patronal — concluíram os trabalhadores responsáveis pela Telefônica por qualquer arbitrariedade que porventura venha ser cometida contra os seus companheiros. Na foto, trabalhadores da Telefônica em nossa redação.

EM NITERÓI

O POVO NA RUA EXIGIU ANISTIA

Vários deputados e vereadores exortaram a lutar por medidas democráticas — Milhares de pessoas

O Largo do Barreto, em Niterói, viveu domingo último horas de intensa vibração, com o povo nas ruas a exigir anistia ampla e a expulsão de todos os estrangeiros que não quiserem aceitar as condições da paz. Mais de 5.000 pessoas que ali se concentravam num promontório catófico em favor da anistia a partir de 1935, para todos os presos e condenados por motivos políticos. Estavam presentes, e tomaram lugar no palanque, as seguintes personalidades: o gen. Artur Carneiro, pela Comissão Nacional; dr. Wilson Pereira de Oliveira (PTB), vice-presidente de Niterói, que também representou o deputado federal José Alves Azevedo; deputados estaduais Jayme Bittencourt (PTB) e Gerardo Reis (PSB); os vereadores de Niterói, Sylvio Picanço (UDN), Afonso Celso (PSB), Zélio Coutinho (PR) e Nelson Rocha (UDN); o vereador de São Gonçalo, Hilário de Almeida (PL); e os dirigentes sindicais José Gonçalves Filho, presidente do Sindicato dos Vidreiros, Conrado Calado, presidente do Sindicato dos Barbearias, Roberto Ferrão, Norval Santos, presidente e vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Gonçalo, um representante da Associação dos Lavradores Fluminenses e uma comissão de camponeses de São João da Barra.

É IMPERIOSA A NECESSIDADE DE PACIFICAÇÃO

Expressando o seu entusiasmo por aquela concentração maciça de trabalhadores e populares de Niterói e de São Gonçalo, o gen. Artur Carneiro, que falou em nome da Comissão Nacional Pela Anistia, ressaltou o que ela significava.

O PARLAMENTO NÃO PODE FICAR INSENSÍVEL AO CLAMOR DO POVO

O deputado Jayme Bittencourt (PTB), em sua oração, salientando o vulto impressionante da campanha pela anistia ampla, disse que os deputados federais e senadores não poderiam ficar insensíveis a essa vitória, manifestação da vontade popular. E afirmou que a aprovação da anistia ampla é, por assim dizer, uma questão fechada dentro da bandeira petebista no Palácio Tiradentes.

Em outra parte de seu discurso, denunciou o orador ao povo o sucedido com o membro do seu partido, o dr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado, que teve a sua viagem aos EE. UU. ameaçada porque a embaixada americana se recusava a visar o seu passaporte, em virtude de ter ele participado de campanhas populares. «Mas não nos amedronta que assim nos tenham. Continuaremos a seguir o caminho que nos aponta o povo e a fazer nossas as suas reivindicações» — concluiu.

ANISTIA AMPLA — MEDIDA DE EQUIDADE

Em nome dos dirigentes sindicais falou o presidente do Sindicato dos Vidreiros, José Gonçalves Filho, que focalizou o caso dos trabalhadores demitidos com base no decreto 9.070, reclamando para os mesmos os benefícios da anistia.

Também o vereador Afonso Celso e o deputado Geraldo Reis fizeram uso da palavra, arrancando calorosos aplausos da multidão, já que seus discursos traduziram o sentimento de luta e de confiança do povo pela conquista da anistia ampla a partir de 1935.

Palaram, ainda, os vereadores Sylvio Picanço (UDN), comandante Zélio Coutinho (PR), que conclamaram os trabalhadores e todo o povo à unidade combativa pela conquista da anistia, e dr. Nelson Rocha (UDN), caracterizando a anistia a partir de 1935 como uma medida de equidade e de justiça.

DECRETADA A DESMOBILIZAÇÃO DE MAIS 1 MILHÃO E 200 MIL HOMENS, A RETIRADA DA ATIVIDADE DE 375 VASOS DE GUERRA E A DISSOLUÇÃO DE TRÊS DIVISÕES DA AERONÁUTICA — IMPORTANTÍSSIMO COMUNICADO À IMPRENSA DA MINUCIOSO RELATÓRIO SOBRE O GRANDE PASSO DO GOVERNO SOVIÉTICO PELO DESARMAMENTO E O ALÍVIO DA TENSÃO INTERNACIONAL

MOSCOU, 14 — O governo soviético resolveu desmobilizar 1.200.000 homens, antes de 1.º de Maio de 1937, além dos 640.000 já desmobilizados este ano.

De conformidade com essa medida, serão dissolvidas 63 Divisões e Brigadas, entre elas três Divisões da Aeronáutica e de outras unidades estacionadas na Alemanha Democrática, e cujo efetivo ultrapassa de trinta mil homens. Serão igualmente suprimidas escolas militares, sendo ainda postos a seco 375 navios de guerra.

Essa decisão do governo soviético foi comunicada à

EXPLOSAO NA USINA ATOMICA

WASHINGTON, 14 (AFP) — Anuncia a Comissão de Energia Atômica que se registrou séria explosão, hoje, na Usina Atômica de Oak Ridge, no Tennessee, de que resultaram feridos três trabalhadores, em estado grave. Explodiu, por causas ainda desconhecidas, um recipiente contendo óxido de zircônio.

Os feridos são empregados da «Union Carbide Company», firm de produtos químicos que tem contratos com a Comissão de Energia Atômica.

MOBILIZADO O POVO PARA UMA INCESSANTE VIGILIA EM TORNO DA ANISTIA

Pela palavra dos diversos oradores, o povo de Niterói e de São Gonçalo foi mobilizado para uma incessante vigília em torno da tramitação do projeto de anistia. Comissões de moradores dos dois municípios comparecerão diariamente à Câmara Federal, abaixo assinados, telegramas, telefonemas e visitas aos parlamentares continuarão sendo feitas, até que o Parlamento consagre em lei o sentimento unânime de todo o povo brasileiro, através da anistia ampla. Do mesmo modo os trabalhadores de Niterói e São Gonçalo foram convocados para o grande comício do dia 17 na Esplanada do Castelo.

OUTROS ORADORES

Discursaram também Norival dos Santos, representante dos metalúrgicos de S. Gonçalo; vereador Sylvio Picanço; representante da comissão de lavradores de Camimiro de Abreu, Jôlio Cordeiro; vereador Hilário de Almeida, representante dos lavradores de São João da Barra; Nênes Nunes; Wolnei Braga, suplente de vereador pelo P.D.C. (Da Sucursal de Niterói).

Na Ordem do Dia da Câmara o Projeto de Anistia Desde 1945

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. Trata-se de iniciativa de Daniel Krüger, da UDN do Rio Grande do Sul, isentando de quaisquer responsabilidades penais todos os ferroviários que participaram da recente greve naquele Estado.

— O referido projeto, ontem mesmo, obteve regime de urgência, pelo que constará da ordem-do-dia de amanhã.

DENUNCIADO NOVO PROJETO DE ENTREGA DOS MINÉRIOS ATÔMICOS AOS IANQUES

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. dois critérios distintos no campo da «colaboração» dentro do programa da pesquisa atômica.

Um critério é para os países que, não possuindo reservas de minérios atômicos, estão impossibilitados de concorrer nos mercados mundiais de equipamentos e reatores para a indústria de energia nuclear.

Critério diametralmente oposto é adotado em relação aos países subdesenvolvidos, possuidores, como o Brasil, de reservas ponderáveis de minérios radioativos, susceptíveis, portanto, de recuperar o seu atraso industrial à base da utilização da energia atômica.

Para a última, por exemplo, foi negociado por 150 mil dólares, — ou melhor dado de presente — um reator de pesquisas exatamente igual ao que virá para o nosso país, comprado ao preço de 700 mil dólares, e ainda com uma série de imposições — citadas pelo deputado Frota Moreira.

DILEMA PARA A ORQUÍDEA

Os deputados Gabriel Paes, Dagoberto Salles e Frota Moreira, mostraram que a Orquídia está no seguinte dilema: ou adapta seus interesses aos do Brasil ou terá que sofrer todas as consequências.

HOJE, O PRESIDENTE DO C.N.Pq.

Em sua reunião convocada para hoje a Comissão ouvirá o atual presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Vieira da Rosa. Possivelmente algo será revelado sobre o novo acordo em estudo com o novo órgão.

Seguir-se-ão os depolmen-

«O Povo Sabe Melhor o Que Convém à Nação: Anistia»

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. resolver os múltiplos problemas exigidos pela coletividade.

Enganam-se a mim, porém, os que imaginam sem uma parte da liberdade os próprios princípios ideológicos o fato de uma social progressista, como é o meu caso, sair em defesa da anistia para aqueles que honestamente pregam princípios diversos.

Acredito no povo. Sinto o seu discernimento. Percebo que o povo sabe melhor o que melhor convém à nação

emprego na indústria e na agricultura.

«Ao anunciar essa nova e mui importante redução das forças armadas e das armas soviéticas, pensa o governo da URSS contribuir para a realização prática do programa de desarmamento, que está sendo examinado pelas Nações Unidas».

MELHOR QUE TODAS AS PALAVRAS

«A nova redução dos efetivos e dos armamentos, melhor do que todas as palavras, prova que a União Soviética está sinceramente empenhada no entendimento internacional».

«Tomando essa decisão, o governo soviético leva em conta o fato de que o assunto interessa tanto aos povos francês e inglês, quanto aos povos da URSS e dos outros Estados europeus pacíficos, que não querem a guerra, da qual ainda experimentam as pesadas consequências, e que aspiram à melhoria das relações entre os Estados, bem como o desenvolvimento geral da cooperação internacional».

SIGAM O EXEMPLO

«Outros governos, entre os quais os dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França — que desejaram contribuir sinceramente para o reforço da paz — não podem deixar de seguir este exemplo».

«O governo soviético está pronto a reexaminar os problemas da redução ulterior das forças armadas da URSS, se as potências ocidentais — os Estados Unidos, a Inglaterra e a França — por seu lado, aplicarem previamente a redução correspondente de suas forças armadas e dos seus armamentos».

«A aplicação de tais medidas assestariam uma etapa importante na realização do programa geral dos desarmamentos, e poderia criar condições reais para o aceleramento da solução do problema da proibição da arma atômica e de hidrogênio».

REFORÇADA A PAZ

Depois de haver fixado que a volta ao trabalho pacífico, de um milhão e duzentos mil cidadãos soviéticos, será imensa contribuição para o novo esforço da economia nacional e para o levantamento do bem-estar do povo, conclui a declaração:

«Realizando a nova e importante redução das forças armadas e dos armamentos, o governo soviético parte do fato de que atualmente as forças da paz estão sensivelmente reforçadas, estão melhor organizadas e dispõem de múltiplos meios para dar resposta conveniente a qualquer tentativa de perturbação da paz. Ao mesmo tempo, o governo soviético exprime a sua convicção de que as forças armadas da URSS garantirão a guarda do trabalho pacífico de nosso povo e que os homens soviéticos e os povos pacíficos dos outros países não diminuirão a sua vigilância e velarão quanto às manobras das forças hostis à paz e à cooperação pacífica entre os povos».

O documento que, como já foi dito, contém doze páginas, é datado de hoje.

Saudação às Mães

Mensagem da Associação Feminina

«Neste mês tão caro às Mães, que marca também uma etapa de progresso para o Brasil com a abolição da escravatura, nós da Associação Feminina do Distrito Federal saudamos a Vocês, Mães do Distrito Federal, num abraço cheio de carinho, desejando que o amor de seus filhos as compense de todas as lutas e trabalhos».

Convidamos Vocês a caminharem ao nosso lado, para através da nossa união conseguirmos dias de bem-estar e futuro, com possibilidade de creches, jardins de infância, escolas para todas as crianças, sem o espectro da fome, da doença, dos perigos dos gêneros e utilidades, sem ameaça de despejos, sem o martírio das filas para as matriculas.

Tudo isto só poderá ser conseguido num ambiente de liberdade e respeito à Constituição.

Enquanto houver em nosso país pessoas presas e processadas por crimes de «idéias», não poderemos respirar um clima de confiança e harmonia.

Por isso, a AFDF apela calorosamente a Comissão Nacional da Anistia e o comício convocado para o dia 17 de maio.

As milhares caríssimas não poderiam calar seu entusiasmo diante da atitude energética e valerosa de tantos ilustres parlamentares na defesa da ANISTIA. A PARTIR DE 1945 para todos os brasileiros. Tudo faremos pelo completo êxito dessa causa tão justa, que trará paz e alegria em todos os lares e sorrisos nos lábios das crianças privadas do convívio de seus pais e pedimos a todas aquelas que seguem o preceito cristão «Amor a teu próximo como a ti mesmo» envidem esforços para que este mês de maio assinala mais uma grande vitória: — a conquista da ANISTIA A PARTIR DE 1945.

A DIRETORIA

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1936.

Prepara-se Toda a Cidade Para o Grande Comício

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. co e Progressista de Piedade e na Praça Séca, em Jacarepaguá, vários oradores se dirigiram ao povo. Tudo no sentido do chamamento dos cariocas à Esplanada do Castelo.

Hoje, amanhã e por todo o dia de quinta-feira prosseguirá, com intensidade cada vez maior, a preparação do comício. Carros com alto-falantes percorrerão a cidade em todas as direções, novos cartazes e faixas novos volantes aparecerão. A propaganda do comício precisa atingir a todos, é necessário que não fique uma só pessoa sem ouvir o clamor da convocação. O comício da Esplanada tem que ser a maior demonstração já levada a efeito até agora, em todo o país, pela concessão da anistia a todos os presos e perseguidos políticos. A Câmara e o Senado decidirão nestes próximos dias sobre os projetos de anistia. E o povo, atra-

tagem sobre o movimento pró-anistia a partir de 1945 e, particularmente, a propósito do grande comício do próximo dia 17, assim se expressou o marechal Edgard de Oliveira, ex-comandante da Segunda Região Militar, sediada em São Paulo:

— O surgimento dos projetos na Câmara, um, por assim dizer, do próprio governo, e outro em perfeita correspondência com os reclamos populares, já são o reflexo do clima existente no país em favor da anistia desde 1945. E de tal vulto é o problema, que empolga as duas Casas do Congresso. E, lá dentro, vemos, em várias de um, tanto o bispo, como o apolo, o governo, como a oposição, numa atitude que repete o que se passa fora dali, em todo o Brasil.

Não cremos que os ilustres senhores deputados tenham o intento de decepcionar os seus eleitores e o povo, em geral. Todos possuem os elementos bastantes para saber que se opor à anistia ampla é contrariar uma justa aspiração nacional.

Quando ao comício do próximo dia 17, na Esplanada do Castelo, trata-se de mais uma expressiva manifestação da vontade popular. Um comício na Capital da República, com o apoio maciço do povo carioca, será uma demonstração democrática de inestimável valor neste momento de luta pela pacificação de toda a família brasileira.

Todos os operários metalúrgicos da EMATE S. A., em número de 180 decidiram ontem enviar ao senador Calisto de Castro e demais representantes do Distrito Federal na Câmara Alta um telegrama em que pedem a ampliação do projeto de anistia Vieira de Melo, com a extensão de seus benefícios a todos os condenados e processados políticos desde 1945.

Trabalhadoras do E. do Rio e de Minas Parteciparão da Conferência Nacional

CONCLUSÃO DA 1.ª PAG. vés de mais de 100 operárias cariocas estarão presentes ao conclave. Hoje, as operárias em fábricas de balas e similares vão se reunir no Sindicato para escolher sua delegação. Amanhã, o mesmo será feito pelas bancárias, com integral apoio da diretoria de seus Sindicatos.

A Convenção da Mulher Têxtil, marcada para amanhã, dia 16, está sendo antecida de vitoriosas palestras nas fábricas de tecidos. Ontem, uma caravana integrada, entre outros, pelo presidente do Sindicato, sr. Ismael Wanderley de Lima, visitou o Molino Inglês e

debateu com os operários e operárias problemas salariais e a Conferência de Mulheres. Destacaram-se no debate Odete e Dalva Campos, José Martins Ramos, conselheiro fiscal do Sindicato e Francisco Rodrigues

Gonçalo, ex-presidente do Sindicato.

Hoje e amanhã, outras palestras serão realizadas nas fábricas têxteis, para a eleição de suas delegadas à Convenção do setor e à Conferência Nacional.

Hospedagem Para Delegadas

A Comissão Diretora da Conferência apela aos sindicatos, associações, organizações femininas e às trabalhadoras em geral, no sentido de colaborarem para a hospedagem das delegadas do interior do país.

As informações deverão ser encaminhadas à Secretaria da Conferência, Av. Rio Branco, 120, s/l.128 (Sindicato dos Jornalistas Profissionais), diariamente, das 14 às 19 horas.

IMPORTANTE ENTREVISTA DE BULGÂNIN A «LE MONDE»

PARIS, 14 (AFP) — O marechal Bulgânin concedeu ao enviado especial do jornal «Le Monde», em Moscou, uma entrevista, nas Vésperas da chegada, à capital soviética, dos srs. Guy Mollet e Christian Pineau.

Nessa importante entrevista, primeira concedida depois da guerra por um chefe de governo soviético a um jornal francês, comentou o marechal Bulgânin o problema argelino: compreendemos muito bem, declarou, a complexidade do problema argelino, mas estamos convencidos de

que esse problema também pode ser solucionado de maneira pacífica, e que encontraremos soluções.

AFRICA DO NORTE

Anteriormente, saudara o marechal as soluções «dos problemas tunísio e marroquino, obtidas por via de negociações». «Quando da proclamação da independência da Tunísia e de Marrocos, disse, o governo soviético apreciou, de maneira positiva, esse ato do governo francês, ato inspirado por um espírito de paz entre os povos da França, da Tunísia e do Marrocos».

de outros Estados da Europa e da Ásia. Essa atitude é legítima, porquanto não há outra saída para as condições atuais. Há somente dois caminhos: ou a coexistência pacífica, ou a guerra mais devastadora da história. Repito: não existe um terceiro caminho».

Depois de haver lembrado os cinco princípios de Bandung, declarou o marechal Bulgânin: «Consideramos que os países cujos regimes sociais são diferentes não apenas devem coexistir lado a lado, mas que devem ir ainda mais longe, no caminho da melhoria de suas relações, no sentido do reforço da confiança mútua, na meta da colaboração».

RELAÇÕES CULTURAIS E ECONÔMICAS

Insistiu o marechal soviético, de modo particular, no futuro das relações culturais e econômicas entre a França e a União Soviética: «Nestes dois países», declarou, há grandes possibilidades para o reforço e para a ampliação dos laços culturais e econômicos. É indispensável fazer-se dessas possibilidades uma realidade. O governo soviético poderia comprometer-se no caminho de um aumento importante do comércio com a França, à base de acordos a longo termo, sob a condição de que sejam respeitadas a legalidade e o proveito mútuo, com exclusão de qualquer discriminação».

«Consideramos, prosseguiu o chefe do governo soviético, que o comércio está destinado a desempenhar importante papel no desenvolvimento da colaboração internacional».

Em seguida, frisou o marechal Bulgânin o desenvolvimento que convém seja dado às relações culturais entre os dois países.

REAPROXIMAÇÃO

Insistiu o marechal a sua entrevista exprimindo a certeza de que a viagem, a

Moscou, dos ministros franceses, servirá para uma aproximação entre os dois países e «contribuirá ainda para diminuir a tensão internacional».

«Aos olhos do governo soviético, declarou, as perspectivas da melhoria das relações entre a URSS e a França são extremamente favoráveis. A tradicional amizade entre os nossos dois países, reforçada pela luta contra o inimigo comum, no decorrer das duas grandes guerras mundiais, foi extremamente provada. A comunidade de interesses nacionais, fundamentais, da França e da URSS, dita poderosamente a necessidade de uma colaboração permanente entre nós, na luta pelo reforço da paz».

DIRETOR	
PEDRO MOTA LIMA	
Redação e Administração	
RUA ALVARO ALVES, 21 - 22.º ANO	
TELEFONES	
Portaria	22-3876
Gerência	22-4324
Secretaria	42-2981
Redação	22-3518
VENDA AVULSA	
Número de Avulsa	1,00
Número atrasado	5,00
ASSINATURAS	
1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00
EXTERIORS	
1 ano	500,00
6 meses	300,00
3 meses	180,00
SALA DE VENDA	
NITERÓI: Rua Francisco de Paula, 160 - 1.º andar - 192	
STRETO: Rua da Anistia, 12 - 1.º andar - 41	
STRETO: Rua da Anistia, 12 - 1.º andar - 41	
STRETO: Rua da Anistia, 12 - 1.º andar - 41	
STRETO: Rua da Anistia, 12 - 1.º andar - 41	



Aspecto parcial da gigantesca obra de engenharia na barragem do Dnieper.

Bonn Recorre à Calúnia Anti-soviética Para Justificar a Remilitarização

Vigorosa nota da Agência Tass a propósito de um memorandum do Escritório de Imprensa e Informação da República Federal da Alemanha

MOSCOU (Via aérea, especial para IMPRENSA POPULAR) — A Agência Tass divulgou a seguinte declaração pela Rádio de Moscou:

«No dia 3 do corrente, o Escritório de Imprensa e Informação da República Federal da Alemanha deu à imprensa uma nota de governo da República Federal da Alemanha, a propósito do exame pelo Bundestag, do projeto de lei que institui o serviço militar obrigatório na Alemanha Ocidental. Procurando fundamentar suas medidas de remilitarização da Alemanha Ocidental, o governo da República Federal da Alemanha recorre nesta sua nota a calúnias hostis e provocações no que diz respeito à política exterior da União Soviética. O governo da República Federal da Alemanha afirma, por exemplo, que o livre regime da República Federal da Alemanha e seus aliados está ameaçado pela URSS. Como é do conhecimento da Agência Tass, as afirmações constantes da nota do governo da República Federal da Alemanha foram interpretadas nas esferas dirigentes soviéticas como uma insidiosa calúnia à pacífica política exterior da União Soviética.

Recorre a tais processos inadmissíveis nas relações internacionais, o governo da República Federal da Alemanha supõe, pelo que se vê, justificar ante a opinião pública alemã as medidas de remilitarização levadas a efeito na Alemanha Ocidental. Enquanto cresce por toda parte o anseio pela diminuição da tensão internacional e em muitos países se caminha para chegar a um entendimento sobre a redução dos armamentos, o governo da República Federal da Alemanha acelera a formação do exército alemão ocidental e continua defendendo a fracassada política de «posições de força».

Esta orientação do governo da República Federal da Alemanha, diz a declaração da Agência Tass, pretende evidentemente agitar a situação na Europa e complicar inevitavelmente a solução dos problemas internacionais que estão na ordem do dia.

Faltando-lhe argumentos para justificar seme-

lhante política que está em contradição com os anseios de paz de todos os povos, inclusive do povo alemão, o governo da República Federal da Alemanha procura desvirtuar o verdadeiro sentido da política exterior da URSS e induzir a erros os amplos círculos sociais da Alemanha Ocidental que, como é sabido, são contrários à remilitarização do país.

Mas, esta tática, diz a declaração da Agência Tass, não pode ter êxito em nossos dias, quando, por iniciativa da URSS e de outros Estados amigos da paz, foram alcançados sensíveis resultados no alívio da tensão internacional e no fortalecimento da paz.

Por outro lado em todos os países, inclusive na Alemanha Ocidental, cada dia mais se compreende que não é a política de «posições de força» e da carreira armamentista e sim a política orientada no sentido do alívio da tensão internacional que pode garantir a paz e a segurança dos povos europeus».

ECONOMIA

PONTOS FRACOS DO COMÉRCIO EXTERNO

No estágio atual de desenvolvimento, na falta, ainda, de produção nacional suficiente, é através do intercâmbio com outros países que adquirimos produtos fundamentais para a vida econômica nacional. Do exterior, compramos petróleo cru e derivados, tratores e caminhões, metais, motores, celulose, diversos equipamentos e utensílios, produtos químicos e matérias-primas. Trata-se de importar para progredir, de importar para produzir o que ainda não produzimos.

A crise de comércio exterior que ora nos atinge, repercute portanto em toda a vida nacional e sobretudo, na expansão da indústria.

A própria experiência econômica de que se reveste, o nosso intercâmbio exterior é extremamente vulnerável. O comércio brasileiro depende das trocas com uns poucos países (principalmente os Estados Unidos) e das divisas decorrentes da colocação de uns poucos produtos (sobretudo, café).

Em consequência desta situação, temos um comércio exterior de sobressalto. Qualquer oscilação na bolsa de café de Nova Iorque repercute em toda a vida brasileira. Uma queda de um centavo por libra-peso nas cotações do produto significa para nós uma diminuição de 18 milhões de dólares.

Quando, devido à posição monopolista dos Estados Unidos no mercado brasileiro, desçam as cotações de 15 centavos a libra-peso, como ocorreu entre dezembro de 1954 e dezembro de 1955, o prejuízo brasileiro atinge 270 milhões de dólares ou seja, mais de 20% do total das exportações.

O mesmo verifica-se com o cacau. As quedas de preços durante o ano de 1955, somaram um total de 54 milhões de dólares a menos no montante das divisas do país. Em outra nota, mostraremos o que isto significa em equipamentos.

Um maior número de países-clientes significará reforçar o poder de competição de nossos produtos que poderão resistir às pressões baixistas em condições mais vantajosas do que na dependência de uns poucos mercados.

Dos exemplos vistos, conclui-se que há necessidade de diversificar e ampliar nossos mercados externos como medida imprescindível à melhoria do comércio exterior e meios para a aquisição de equipamentos e matérias-primas industriais.

Existem novos mercados que podem adquirir os atuais produtos de exportação do Brasil e estimular a produção de novos artigos?

Todos os países socialistas, sem nenhuma exceção são compradores de café, cacau e algodão, os 3 produtos que mais significam em nossa pauta de exportação. Estamos, pois, em condições de desde logo, estabelecendo relações comerciais com os países do Leste europeu e com a China reforçar o poder de competição dos produtos brasileiros.

O DNEIPER, FÁBRICA DE ENERGIA ELÉTRICA

DOIS patriotas gregos tinham sido executados em Chipre. No outro dia, como represália, dois soldados ingleses foram levados à força por companheiros dos sacrificados. As forças gregas da Resistência distribuíram volantes com estas palavras:

— «Lamentamos ter de anunciar a execução de dois jovens soldados, ontem, como represália contra o assassinato judicial de Michaelis Karalis e Andreas Demetrius. Revivamos a cada enforcado com outro enforcado e à tortura com a tortura. Estão vendo os ingleses que as coisas não são tão simples como antigamente, e que a força não foi feita apenas para os gregos».

Logo depois nos jornais que o exército britânico matou um jovem cipriota que se negou a interromper sua passagem pela

PONTO
pacífico
EGYDIO SQUEFF

praça principal de Nicósia. Lá se vai outro soldado inglês...

O sr. Churchill pode dizer que o chanceler Adenauer é o campeão da unidade europeia, como o fez ainda há poucos dias, em evidente acinte ao atual gabinete da França, com Guy Mollet e Pinenu à frente, e que se opõe ao rearmamento da Alemanha e ao movimento reacionário que se opera sob as vistas e a complacência do governo de Bonn. Lá está o sr. Churchill, neste momento, a exaltar a «unidade europeia», enquanto os inglês

seus assassina patriotas gregos.

Há um ditado muito repetido, de que os gregos eram assim. Os que enchiam a boca de «filétes antigas» se esquecem de que esses homens, que construíram no passado uma grande civilização, têm uma Pátria e uma cultura que devem ser respeitadas. Os gregos continuam sendo assim. Os ingleses mudaram? Os tempos, pelo menos.

Ainda há dois dias, o «Jornal do Comércio» publicava este anúncio, de 1955: «Venha-se com bastante peso um cozinheiro muito bom, assado e leal escravo, a quem por gratidão se deseja dar um bom cativo. Trá-lo na Rua dos Incávidos, n.º 57».

Também para o Brasil as coisas mudaram. Hoje, quem falasse nesse tom, seria levado imediatamente para o hospício. Pelo menos.

As grandiosas obras do VI Plano quinquenal transformam o terceiro rio da Europa — Escalonamento impressionante: em 1960 estarão funcionando 4 centrais hidrelétricas e a quinta estará em vésperas da inauguração — Águas cortadas por navios de grande calado servirão ainda para transformar em prados e jardins as ressequidas estepes — Por M. LESNOV

O Dnieper é o terceiro dos rios mais importantes da Europa. Num curso de 2.235 quilômetros, correndo desde os campos da região de Simojensk até a costa do Mar Negro, banha terras de três repúblicas: Rússia Bielorrússia e Ucrânia.

Os cientistas soviéticos traçaram o projeto do grande Dnieper que transforma o rio em grande fonte de energia, via navegável de grande profundidade e fonte para a irrigação das terras áridas da Ucrânia.

CONSTELAÇÃO DE CENTRAIS HIDRELÉTRICAS

Data de 1930 a realização do projeto, quando se construiu a central hidrelétrica do Dnieper. Em 1950, surgiu a segunda central hidrelétrica.

A central de Kajovka começará a funcionar a pleno rendimento no sexto plano quinquenal e produzirá para as cidades e aldeias da Ucrânia 1.200.000.000 de quilowatts-hora de energia elétrica barata.

Mas isso não será a culminação da ofensiva contra o Dnieper. No sexto plano quinquenal, será dado um passo decisivo no caminho do aproveitamento dos recursos energéticos do rio. Durante o quinquênio próximo,

serão construídas de uma só vez três novas «fábricas de energia elétrica» no Dnieper. As novas centrais estão sendo construídas a 150 quilômetros de Kiev, perto de Kanev. Engenheiros, geólogos, hidrologos e topógrafos estudam o terreno. Dentre os trabalhos, os fundadores da central de Kanev receberam numerosas escavadoras, tratores, caminhões, compressores, dragas de sucção, etc. E substituindo os exploradores do terreno aparecerão os construtores.

EPOPEIA DO TRABALHO CRIADOR

Descendo uns duzentos quilômetros do rio, poderemos ver outras obras. Ali, junto da cidade de Kremenchug, a construção de outra central hidrelétrica. As numerosas máquinas a trabalhar. As dragas removem a terra. Parte considerável do trabalho já foi realizado. Para os construtores da central foi edificada uma nova cidade de confortáveis hotéis, escolas, jardins de infância, hospitais e clubes.

A central de Kremenchug começará a funcionar durante o sexto plano quinquenal. Dará corrente a Kiev, Karov, Kirovograd e centenas de colcosos e estações de máquinas e tratores. Essa central será um dos principais

elos do escalonamento do Dnieper.

Junto da cidade de Dnieprodjinsk será erguida outra central hidrelétrica que também produzirá corrente no sexto plano quinquenal. Já estão sendo construídos um ramal de estrada de ferro e uma estrada de rodagem para o lugar das obras. Começará a edificar-se o povoado dos construtores. Chegam os primeiros trens com maquinaria e instalações. Será assim erguido o sistema hidráulico do Dnieprodjinsk.

EM VEZ DA ESTEPE, A VERDEZ DOS PRADOS

Tentemos representar o quadro do que será o escalonamento hidrelétrico do Dnieper em 1960. Funcionarão quatro centrais elétricas e a quinta estará em vésperas de funcionamento. O Dnieper será convertido em poderosa fonte de energia. Melhorarão suas condições de navegabilidade. Pelas profundas e extensas represas, navegarão navios de grande calado. O Dnieper será a base de irrigação das áridas estepes. Pelo canal do norte da Crimeia, de 425 quilômetros, as águas da represa de Kajovka irrigarão 50.000 hectares, e mais 350.000 serão transformados em prados. A fértil Crimeia, que sofreu durante séculos os efeitos da seca, receberá água em abundância. Assim será dentro de poucos anos.

MORREU O GRANDE ESCRITOR FADEEV

PERDE A LITERATURA MUNDIAL UM DE SEUS MELHORES VALORES

MOSCOU, 14 (AFP) — Faleceu o conhecido escritor soviético Alexandre Fadeev.

Nota da Redação — Morreu Alexandre Fadeev. Uma grande perda para a literatura soviética, para a literatura mundial, para a cultura que encontrou sempre no autor da «Jovem Guarda» um fiel e ardente intérprete na defesa da causa do socialismo e da paz.

Fadeev é um escritor nascido das lutas revolucionárias de seu povo, temperado na guerra civil, filho da Revolução de Outubro. Sua obra reflete o tumulto, a paixão, os conflitos, as esperanças do novo homem surgido da Revolução. Por isso mesmo seu nome se espalhou como um exemplo de escritor combatente, discípulo de Gorki, ligado, apaixonadamente, às ideias de Lênin, criador de uma obra literária esplêndida na forma e profunda na sua fisionomia humana. Foi o poderoso romancista, o excelente crítico, o intrépido militante, o constante partidário da paz, o humanista e o cidadão que mereceu a nossa admiração, a admiração de seus milhões de leitores na URSS e no mundo inteiro.



ALEXANDRE FADEEV

«A derrota», romance clássico da literatura soviética e esse romance da juventude que é «Jovem Guarda», livro do heroísmo e da invencibilidade do homem. Escreveu outros romances importantes e sua atuação entre os jovens escritores pelo desenvolvimento da literatura soviética foi exemplar.

Não foi apenas o povo soviético que perdeu um dos seus grandes escritores mas todos os povos que amam a paz, a cultura, a liberdade, sentimentos esses tão vivamente pintados nas páginas de Alexandre Fadeev.

O 25º Aniversário da Gestão Moses

A A. B. I. organizou um programa de comemorações, no período de 1 a 6 de junho próximo, do 25º aniversário da gestão do sr. Herbert Moses na presidência da Casa do Jornalista.

A comissão designada pelo Conselho Administrativo da

Programa de comemorações da A. B. I. para orientar e dirigir essas comemorações é integrada pelos srs. Celso Kelly, João Etcheverry, Libero de Miranda, M. Paulo Filho, M. L. de Magalhães e Origenes Lessa.

Entre outros atos, reco-

memoramos a

DEFEZA DOS MINÉRIOS

Atômicos

CONFERENCIA DO

DEP. DAGOBERTO

SALES, EM CAMPOS

Sobre a importância do

Congresso Nacional de

Defesa dos Minérios para

a luta em defesa de nos-

as reservas atômicas, la-

tará amanhã, dia 16, na

Câmara Municipal de

Campos, o deputado Da-

goberto Sales.

A conferência é promo-

vida por destacadas per-

sonalidades locais, entre

elas o prefeito João Bar-

celos Martins e numero-

sos vereadores. E estará

presente o conhecido ge-

ólogo brasileiro, engenhei-

ro Ernesto Pouchain.

DELEGADOS BRASILEIROS

AO ENCONTRO

INTERNACIONAL DE JORNALISTAS

Estão em sua fase final

os trabalhos de preparação

da delegação brasileira ao

Encontro Internacional de

Jornalistas, programado

para os dias 10 a 15 de junho

próximo em Helsinque. Os

jornalistas do Pará, Ceará e

Pernambuco já escolheram

seus representantes. Os

de São Paulo, Distrito Fe-

deral, Minas Gerais, Bahia,

Goias, e Rio Grande do Sul

últimos os trabalhos a res-

peito. Ao Encontro Interna-

cional de jornalistas deverão

comparecer cerca de 500

profissionais de imprensa de

tudo o mundo. A ordem do

dia da reunião inclui assun-

tos do maior interesse pa-

ra o jornalismo em geral,

destacando-se os capítulos

relativos à veracidade das

notícias, às facilidades para

o exercício da profissão, à

defesa da liberdade de im-

pressão e à melhoria das

condições de vida dos jornal-

istas. Aqui no Rio, os traba-

lhos de organização vêm

sendo realizados pela Comis-

são Preparatória Brasileira,

dirigida pelo jornalista Luiz

Guimarães e instalada à Av.

Rio Branco, 120 sala 1126.

FERRO E AÇO

Dentro dessas premissas poderemos tirar

provetosas conclusões no que tange, lado a

lado, alguns números da produção da China e

do Brasil, num período que achamos sufi-

ciente para dar o sentido e a intensidade da

variação. Vejamos os totais da produção de

ferro gusa, aço, energia elétrica e cimento,

materiais básicos de construção, nos anos de

1949 e 1955.

CIMENTO E ELETRICIDADE

Em 1949, a produção brasileira de cimento

era mais do dobro da produção chinesa, 1 mi-

lão 400 mil toneladas para o Brasil, contra 660 mil toneladas para a China.

Em fins de 1955 a situação se inverteu. A produção do Brasil subiu para 2 milhões 600 mil toneladas e a da China foi para 4 milhões e meio.

O caso da energia elétrica é muito elucidativo para justificar as reservas que apontamos acima, sobre a comparação estática, tomando apenas os números de um determinado ano.

No ano passado a produção de eletricidade em nosso país montava a 13 milhões 180 mil quilowatts-hora. Na China pouco passava de 12 milhões. No entanto, partindo de 1949, vemos que o Brasil gerava naquele ano 2 milhões de kw-h enquanto que a China produzia apenas 4 milhões e 400 mil.

Verifica-se assim que depois da libertação o povo chinês fez crescer de 240% a produção de eletricidade, ao passo que no Brasil, submetido ainda à dominação dos trustes norte-

americanos, o crescimento foi de 160%. Note-se ainda que tal aumento foi feito contrariando a vontade desses trustes, pois sua maior parte resulta de incentivos governamentais ou empréstimos sob a responsabilidade do governo.

O DESENVOLVIMENTO INDEPENDENTE

Tomamos o ano de 1949 para início do período de comparação, porque foi nesse ano que se definiu a grande transformação do povo chinês ao passar da dependência colonial à condição de povo livre, senão, dos seus destinos. Desse ano em diante, o povo chinês encetou o seu desenvolvimento independente. O ritmo desse desenvolvimento, que ficou bem evidenciado dos números expostos, apresenta uma tendência inequívoca a se acelerar. As possibilidades do grande país são imensas e não menor é a vontade e decisão do seu povo que marcha a passos largos para o socialismo.

Também o Brasil possui todas as condições para modificar o ritmo de seu desenvolvimento que não tem acompanhado as necessidades de crescimento do país. Basta apenas que torne esse desenvolvimento independente libertando-o, fundamentalmente, dos entraves que lhe opõe o imperialismo norte-americano.

Carta - Mensagem do Povo Carioca

Ao Exmo. Dr. Presidente da República, Juscelino Kubitschek

Ao Exmo. Sr. Ministro da Guerra, General Teixeira Lott

Aos Exmos. Srs. Senadores e Deputados Federais

O povo da Capital da República reafirma sua solidariedade ao governo do sr. Juscelino Kubitschek na defesa da Constituição e manifesta-se pela anistia a partir de 1945, como medida pacificadora da família brasileira, capaz de criar um clima de liberdade e democracia que facilite a luta contra a carestia da vida.

O povo carioca recusa-se a pagar o absurdo aumento das passagens de bondes e trens e protesta contra o aumento das taxas para os Institutos, é pela anistia aos trabalhadores vítimas do decreto 9.070.

Ao assinar aqui, o povo carioca unido solidariza-se com o grande comício pela anistia e declara que comparecerá em massa a este comício no dia 17, na Esplanada do Castelo, às 18 horas, levando esta Carta-Mensagem, a fim de que seja entregue ao Presidente Juscelino Kubitschek.

Rio, maio de 1956

Todos os cidadãos do Rio de Janeiro assinaram esta Carta-Mensagem, a fim de que seja entregue ao Presidente Juscelino Kubitschek.

TODOS AO GRANDE COMÍCIO PELA ANISTIA! — Dia 17, na Esplanada do Castelo, às 18,00 horas.

(Assine, colete assinaturas nesta carta e leve-a ao Grande Comício Pela Anistia para entregá-la à Comissão Nacional Pela Anistia).

CHINA E BRASIL, DOIS RITMOS DE DESENVOLVIMENTO

NAO é válido estabelecer comparações entre os desenvolvimentos econômicos de dois povos, pelo simples fato de dados relativos a determinado ano. A apreciação estática da produção anual de um país pode dar ideia do estágio de desenvolvimento alcançado, mas não serve de índice comparativo para situá-lo dentro de um conjunto.

A comparação, para uma justa medida, só pode ser feita levando-se em conta o ritmo de desenvolvimento, a curva de evolução dos países em confronto, que oferece uma visão no tempo e não um simples corte que pode levar a falsas conclusões. É necessário também que os termos a serem cotados signifiquem pela sua importância aspectos básicos do desenvolvimento.

FERRO E AÇO

Dentro dessas premissas poderemos tirar provetosas conclusões no que tange, lado a lado, alguns números da produção da China e do Brasil, num período que achamos suficiente para dar o sentido e a intensidade da variação. Vejamos os totais da produção de ferro gusa, aço, energia elétrica e cimento, materiais básicos de construção, nos anos de 1949 e 1955.

O crescimento da produção básica num país livre dos trustes imperialistas — Comparação entre a produção de ferro, aço, cimento e eletricidade, de 1949 e 1955 — O que significa um desenvolvimento independente

De uma produção de 240 mil toneladas de gusa, a República Popular da China passou à produção de 3 milhões 620 mil toneladas. O Brasil, que produzia mais em 1949, (600 mil toneladas), foi nitidamente superado em 1955, (1 milhão e 100 mil toneladas). Enquanto na China houve um aumento de cerca de 15 vezes, no Brasil nem sequer foi dobrada a produção.

Lado a lado, a desproporção foi muito maior. De apenas 160 mil toneladas em 1949, a China passou a 2 milhões 850 mil toneladas, um aumento de 18 vezes. Ao passo que o Brasil, que naquela época já produzia 700 mil toneladas, está fabricando agora 1 milhão 170 mil toneladas, um crescimento de pouco mais de uma vez e meia.

CIMENTO E ELETRICIDADE

Em 1949, a produção brasileira de cimento era mais do dobro da produção chinesa, 1 mi-

OUTRO ACÓRDO LESIVO

Foi assinado pela vice-presidência do Senado decreto aprovando um acordo de «cooperação» agrícola entre o Brasil e os Estados Unidos.

Tal acordo com um país que se encontra mergulhado em plena crise agrícola e cujos excedentes agrícolas são lançados, em forma de «dumping», no mercado mundial, aparece como um contrassenso. Quem interesse podem ter os Estados Unidos em desenvolver a nossa agricultura se, por todos os meios e métodos, procuram impedir o aumento de sua própria produção agrícola para a qual são cada vez maiores os mercados interno e externo? Vão os Estados Unidos, por acaso, interessar-se no aumento de nossa produção agrícola, quando procuram arruinar os colonizadores dos outros países a fim de darem esconimento aos milhões de fardos que têm estocados?

Como se sabe, por falta de mercados, o governo norte-americano decidiu impor a redução da área cultivada daquele país. Terá ele, por acaso, algum interesse em que aumente a do nosso país?

Evidentemente, este acordo, que cria um «Escritório Técnico de Agricultura (mais um organismo misto) apenas abre as portas para uma penetração ainda maior dos monopólios norte-americanos em nossa agricultura. A propósito, convém lembrar a ação da IBEC dos Rockefeller em nossas atividades agrícolas. Atualmente, a IBEC é proprietária de extensas áreas presumivelmente petrolíferas e já controla parte do crédito agrícola, através do Banco do Nordeste.

O novo acordo com o imperialismo também é um caminho para maior dependência de nossas atividades econômicas dos monopólios norte-americanos e, justamente por isso, deve ser rejeitado por todos os patriotas.

CINEMA

ISTO É O «FRENCH CANCAN»

Não afirmaremos que French Cancan é um filme edificante nem que é uma obra-prima. Diremos, simplesmente, que se trata de uma "pintura animada" — com as cores dos impressionistas franceses — de uma época e de uma sociedade, realizada com a sensibilidade e o talento deste artista que é Jean Renoir.

Danglard (Jean Gabin), proprietário de cabaré e fabricante de "estradas" do assalto na "La reine blanche", com sua comendadora condessa Walter e seus amigos incluídos "La Belle Absence", sua última vedete, a dança do "cancan", já então fora de moda, resolve-se a comprar o cabaré. Lá ele constrói o "Moulin Rouge" que será "um local mal afamado onde os de sua classe encontrarão o prazer e pagando por ele" e para inaugurá-lo decide reviver o "cancan" rebatizando-o de "French Cancan". Para estrela de seu "show" Danglard escolhe a jovem Nini (Françoise Arnoul) que conheceu quando de sua visita a "La reine blanche". Em resumo a ação do filme corresponde a construção de "Moulin Rouge", para isso Renoir recorreu em seu filme o ambiente mundano dos príncipes balneários, dos financistas, dos especuladores da bolsa da Paris do último lustro do século XIX.

Se por um lado o realizador foi fiel ao retrato de Danglard, do condessa Walter, da "estrada" sofisticada e temperamental como "La Belle Absence" (Maria Félix), conseguiu criar aquele mundo dando-lhe a cor da época, principalmente no final onde a dança atinge ritmos paroxísticos, temos a opor um grave defeito a esta obra, o modo como ele vê as pessoas simples especialmente as lavadeiras que seriam as futuras "respetadas" daquele ambiente mundano.

No que toca a realização em si, temos uma excelente fotografia em cores de Michael Kelbe, sendo que por raras vezes o técnico foi utilizado com tanta funcionalidade e bom gosto como no caso presente. A direção de atores é muito boa destacando-se o veterano Gabin, Françoise Arnoul, Maria Félix (surpreendeu-nos) e os coadjuvantes muito seguros. A música de Van Parys é que nos parece não se casar muito bem com o espírito da obra, destacando-se apenas os números cantados por Patachou, Piaf e Claveau, e que evidentemente é de se lamentar.

Como dissemos no início French Cancan não sendo uma obra-prima, e com os senões referidos, é um divertimento que agrada.

Camurçom



No clichê, vemos a sequência final da película de Jean Renoir e que neste momento atinge o seu ponto alto com a mostra da dança que foi a sensação de uma época e a qual Renoir dedicou este filme. Ajudado pelas ótimas imagens e pelo técnico muito bom é realmente uma das melhores coisas da fita principalmente como cinema.

FESTIVAL DO CINEMA IUGOSLAVO

MOSCOU (Inter Press) — O Ministério da Cultura da U.R.S.S. está organizando em Moscou, Leningrado e nas capitais das Repúblicas, um festival do cinema iugoslavo, que será iniciado a 28 de maio e prolongar-se-á até 3 de junho.

NOSSOS INDICADOS

Café Harmonia
Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Ambiente de primeira ordem. Rua Pedro Ernesto, 50 — Tel. 28-4451 — Saúde.

O CAMARADA
Madeiras serradas e aparelhadas, materiais para construção em geral — preços nunca vistos. Rua da Lapa, 11 — Tel. 28-4451 — Saúde.

LEILOEIRO EUCLIDES
Leilão público — Prédios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de sede de vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1406.

ESTOFADOR
Manoel Torres Barbosa. Executa quaisquer serviços de móveis estofados: couros, tecidos, capos, cortinas, decorações de lar e reformas em geral. Rua Gonzaga Duque, 206 — Tel. 30-5517. Orçamentos sem compromisso.

POU
SEU COLARINHO? Oficina de consertos — Rd. Uruguai, 421 — Tel. 28-4451 — Saúde.

JOÃO P. LEITE
Legislações, transferências, organizações em geral. Escritório: Rua México, 31 — 1º andar — sala 1.894 — telefone 22-9447.

LIVROS E REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Livraria Independência
Rua do Carmo, 38 — Sobrelaja
Telefone: 52-3483

Aos leitores da IMPRESSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA

TEODOLITOS, ETC. — (CONSULTAS EM GERAL)

Todos podem confiar na OTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS
MOLESTIAS SEXUAIS
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.
HORARIO: Diariamente, das 14 às 18 horas.
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

Resenha Fluminense

MOTCRISTAS AO GOVERNADOR:

“OS ASSASSINOS DE ALMIRO NÃO PODEM FICAR IMPUNES”

Revoltados os motoristas de praça com o bárbaro trucidamento do colega — Atuação inepta da polícia — Almiro era um leitor assíduo da IMPRESSA POPULAR, dizem seus colegas

Numerosa comissão de motoristas de praça, de Niterói, esteve em nossa sucursal para fazer um vemente apelo ao sr. Miguel Couto Filho, para que este tome medidas no sentido da imediata apuração do crime ocorrido na localidade de Várzea das Moças, onde foi encontrado cruelmente degolado o motorista Almiro José de Araújo.

O crime, praticado com requintes selvagens, ocorreu na noite do dia 5 na localidade de Várzea das Moças, sendo Almiro encontrado degolado e atirado no mar e o seu carro com o motor esmagado, naturalmente devido a imperícia de seus assassinos. Estranhamente, deixaram as autoridades policiais, ao terem conhecimento do crime, de proceder a imediata interdição da estrada e ao levantamento das impressões digitais deixadas no carro.

Limitando a efetuar numerosas prisões de suspeitos e a submetê-los violentos interrogatórios, a polícia niteroiense até aqui, apesar do valioso auxílio dos motoristas de praça, não demonstrou a intenção de desvendá-lo realmente o crime. Ao contrário, segundo pistas evidentemente falsas, o que dá a entender é que pretende deixar mais esse brutal homicídio cair no esquecimento, protegendo de forma suspeita os seus autores.

Assim é que ao terem conhecimento do crime, as autoridades policiais ao invés de fazerem o cerco da estrada e procederem ao imediato exame pericial do carro da vítima, manchado de sangue, não o fizeram. Ao contrário, vasculharam e moveram o auto, sem a mínima preocupação de colherem impressões digitais.

Os motoristas lembraram o caso de outro colega, assassinado por policiais no município de São Gonçalo, há tempos, e mostraram as circunstâncias que cercam o degolamento de Almiro.

Não se trata de um crime praticado por salteadores de estrada ou latrocinio, pois nos bolsos da vítima foi encontrada uma importância em dinheiro e não havia qualquer sinal de que houvessem sido revistados. Também não se tratava de tentativa de roubo de automóvel, pois que o criminoso (ou criminosos) não sabia dirigir o veículo, já que este apareceu com o motor es-

tourado devido a grosseira imperícia de quem o manejou.

APURAÇÃO IMEDIATA E INSUSPEITA
Por essas razões, exigem os motoristas, como toda a opinião pública, a intervenção direta do sr. governador do Estado, sugerindo que assumam o comando das investigações uma autoridade da Justiça, acima de qualquer sombra de suspeição, para que os bárbaros assassinos sejam encontrados e punidos, como merecem, sejam eles quem forem.

Os irmãos Cristóvão e José Carreteiro, indignados, como toda a população fluminense, com o covarde trucidamento do motorista de praça Almiro José Araújo, oferecem um prêmio de Cr\$ 5.000,00 cada um, a quem descobrir os autores do crime. Também o jornal «Diário do Povo», que se edita em Niterói, ofereceu, com o mesmo fim, igual importância.

VIVA REVOLTA ENTRE OS MOTORISTAS
Em face disso, os motoristas de praça, justamente indignados, estão procedendo a diligências e investigações por conta própria, em grupos que se reúnem diuturnamente.

A exacerbada da revolta é tamanha que se fala entre colegas do morto em «fazer justiça pelas próprias mãos».

«LEITOR ASSÍDUO DA IMPRESSA POPULAR»
Almiro José Araújo, a vítima, era casado e pai de 8 filhos menores, sendo um homem pacífico e estimado por todos os seus colegas. Além da profissão de motorista de praça, que exercia a fim de poder manter a sua numerosa família, era também funcionário da Prefeitura de Niterói, onde desfrutava de igual estima.

«Era um leitor assíduo da IMPRESSA POPULAR», acenaram os seus colegas em nossa redação. E nesse fato se firmaram os motoristas para porem em dúvida a atuação da polícia, que não parece realmente interessada em seguir as verdadeiras pistas para descoberta do criminoso ou criminosos. (Da Sucursal de Niterói).

“Grilo” na Fazenda Piaí: Pedida a Desapropriação

Constata o roubo de terra aos lavradores uma comissão da Câmara Municipal

Os possesores da Fazenda Piaí, em número que se eleva a centenas, estão sendo despejados por um grileiro de nome Monte, que tendo comprado ali cerca de quatro mil hectares já loteou e vendeu cerca de seis mil hectares e continua fazendo loteamento.

Há na Câmara Municipal um projeto de desapropriação dessa Fazenda, para evitar a destruição de um centro agrícola que contribui grandemente para o abastecimento do Distrito Federal e para impedir a espoliação dos possesores e o desabrigo de suas famílias.

Visitou a Fazenda Piaí na semana passada uma comissão de vereadores, presidida pelo líder da bancada do PTB, sr. Geraldo Moreira, que constatou a coação e o roubo aos possesores da terra que trabalharam. Em nome da comissão, pediu ao presidente da Câmara que incluísse na Ordem do Dia o projeto que desapropriasse a fazenda. Fez, por fim, o líder do PTB, acerbos críticas ao Serviço Social Rural, criado para prestar a assistência ao homem do campo e às Associações Rurais, entidades destinadas a reunir, representar e defender os que trabalham a terra e que, na verdade, estão nas mãos dos latifundiários e são seus órgãos de domínio sobre os trabalhadores agrícolas.

Dia das Mães

NA VILA DA PENHA

Com a participação de uma grande assistência, realizou-se sábado na Vila da Penha, em homenagem ao Dia das Mães, uma grande festa, cujo programa consistiu de um baile e «Show» que teve a participação de Jararaca (rádio Nacional), Paulo-Bob (rádio Tupi) e Clemente de Oliveira e seu programa, Doralce Vargas, Ceila Martins, Nieto Silva, Alfredo Brandão, Pereira da Silva, Lúbaldo Silva (rádio Tamboi).

A Associação feminina da Penha, agradece por nosso intermédio a todos que compareceram a festa.

Eleição no Sindicato dos Jornalistas

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Com a aproximação da data das eleições para os cargos diretivos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e sua representação na Federação Nacional dos Jornalistas, comunicamos aos cabeças de chapa, e aos candidatos que por ventura queiram concorrer ao referido pleito, estar a Secretaria desta entidade apta a fornecer todas as informações para a legalização dos registros legais determinados pela Consolidação das Leis do Trabalho e pelos Estatutos do Sindicato, no expediente de 13,30 às 14,30 horas, diariamente, exceto aos sábados, de 15 a 30 do corrente.

INVERNO RIGOROSO
Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estes preços: Sweater de 14 com fecho de Cr\$ 22,00. Colete de 14 com fecho de Cr\$ 15,00. AMALURY, Rua da Alameda, 315, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
DR. PAULO CEZAR PIMENTEL
Rua 15 de Novembro, 124 Niterói — Telefone: 69-37

ANIVERSARIA EGIDIO SQUEFF



Os amigos, colegas e admiradores de Egidio Squeff terão, hoje, ocasião de expressar, festivamente, a sua amizade e a sua admiração por motivo da data natalícia do cronista de «Ponto Pacifico». E todos nós desta casa o abraçamos, desejando o breve lançamento do seu livro sobre a China e muitos anos de verve e gosto no combate pela causa da liberdade.

ANIVERSARIO DE «O FLUMINENSE»

O matutino niteroiense «O Fluminense» completou, no dia 8 do corrente, 78 anos de existência. Atualmente sob a direção do deputado federal Alberto Torres, «O Fluminense», tem, desde sua fundação até aqui, aberto sua primeira página à colaboração de expressivos nomes do jornalismo, da literatura, da ciência e da cultura fluminense. (Da Sucursal de Niterói)

FESTIVAL MOZART, NA E. N. MUSICA

Em prosseguimento ao Festival Mozart, a Escola Nacional de Música fará realizar, no dia 18 de maio corrente, às 17,30 horas, no Salão da Congregação «Arthur Tolentino da Costa», uma conferência da Professora Henriqueta Rosa Fernandes Braga. Entrada franca.

METALÚRGICOS DA HIME EXIGEM AUMENTO E NÃO EMPRÉSTIMO

COM UM LUCRO LÍQUIDO DE 48 MILHÕES A HIME AINDA QUER FAZER AGIOTAGEM COM OS OPERÁRIOS — A TABELA DO AUMENTO

Os metalúrgicos da Hime, em São Gonçalo, estão empenhados numa campanha salarial e lutam pela aplicação de uma tabela de aumento que foi apresentada pelos próprios patrões. Só que essa tabela propunha aos trabalhadores não um

aumento, mas simplesmente um «empréstimo» proporcional e que seria descontado parceladamente tão logo fosse aumentado o salário-mínimo.

LUCRO LÍQUIDO DE 48 MILHÕES
Com tal artimanha não concordam os operários, que acham a tabela boa, mas para um aumento permanente. E isto porque sabem que os patrões estão, perfeitamente, em condições de pagar tal aumento. Sabem, segundo declararam à nossa

Cr\$ 2.501 a Cr\$ 3.000,00	aumento: Cr\$ 1.300,00
" 3.001 " 3.500,00	" 1.400,00
" 3.501 " 4.000,00	" 1.500,00
" 4.001 " 4.500,00	" 1.600,00
" 4.501 " 5.000,00	" 1.700,00
" 5.001 " 5.500,00	" 1.800,00
" 5.501 " 6.000,00	" 1.900,00
De Cr\$ 6.000,00 em diante	Cr\$ 2.000,00

reportagem, que a metalúrgica Hime arrecadou em 1955 um lucro líquido de 48 milhões de cruzeiros. E que cada operário proporcionava por dia um lucro de Cr\$ 2.100,00 aos patrões, enquanto recebem salário baixíssimo e muito aquém da sua capacidade profissional e do nível de sua produção.

A TABELA
E a seguinte a tabela de aumento que os metalúrgicos da Hime, unidos no seu Sindicato, querem ver concretizada:

Esteno-Taquigrafia Internacional
Perfeito conhecimento de Dactilo, Italo, Baileiros, demonstrações de Lucros e Perdas, e demais serviços de Escritórios. 80 a 100 palavras por minuto. Curso garantido em quatro meses. A CARGO DE AGNALDO SILVA
Rua São José, 50 — 1º andar — tel. 32-2186 — 42-2128.
Curso Prático de Contador

Procure nas Livrarias
GENTE DO RIO
de Roberto Braga

movimento estudantil

CONGRESSO DO RIO GRANDE DO SUL

Os universitários gaúchos se reúnem hoje em Congresso Estadual. O certame reveste-se de importância, porque fixará a posição dos estudantes das pampas sobre os problemas estudantis e nacionais.

QUINZENA DE CULTURA

Programa de Quinzena de Cultura do DCE, para hoje: Instalação da exposição de artes plásticas, às 16 horas, na ENBA, e noite de arte, às 20 horas, na Escola Nacional de Música. Nesta última realização, estreará o Coral do CACO.

ALMOÇO PELA ANISTIA

A comissão estudantil pró-anistia do Restaurante do Calabouço homenageará hoje os deputados que mais se destacaram na campanha

oferecendo-lhes um almoço. O encontro de confraternização será ponto de partida para o desenvolvimento das atividades da comissão.

CONGRESSO DE SÃO PAULO

Encerrou-se sábado último o VIII Congresso da UEE do São Paulo. O conclave representa mais uma vitória do movimento universitário democrático. Para reger os destinos da entidade no próximo exercício, foi eleita a chapa encabeçada pelo acadêmico Antônio C. Cesarini, da Faculdade Paulista de Medicina. O pleito decorreu em ambiente de cordialidade. O Congresso manifestou-se pela concessão de anistia aos presos políticos a exportação de 1945 e contra a exportação dos nossos minerais estratégicos, conforme noticiamos na edição de 15 de maio. A próxima edição de «Movimento Estudantil» publicará o amplo relatório sobre o Congresso.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS
OTICA SANTA LUZIA
NITERÓI — ESTADO DO RIO
Consertos em geral — Aviação — recargas
E. C. AZEVEDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 178

SERRARIA VITÓRIA
Madeira e Material para Construção — Ilhujos, Itaipas, Mantillar, Arica, Clemente, Cal. Loucas Sanitárias, etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Del. Monteiro de Barros, 19 — Estação de Austin — E. do Rio

FARMACIA S. JORGE LTDA.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
18VA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Srs. Engenheiros e Construtores
(O telefone da economia é 28-9226)
Vendemos para pronta entrega cabreiros, telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc.
Faça seu pedido pelo tel. 28-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
ANACLETO RAMOS MACHADO
Rua General Polidoro, 19 — Botafogo

NERVO'S
Dor, ansiedade, angústia, fobias, insônia, irritabilidade, nervosismo, «Sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS»
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Dr. J. Graboia
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — U. S. A.
9 a 12 e 14 a 18 Diariamente.
RUA ALVARO ALVIM, 41 —
13º ANDAR — TEL.: 62-0466

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIZOS: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» a Cr\$ 10,00 por linha. Seja também um corretor de seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

REPANOS e conservação de máquinas de escrever, celular e sumô. Abandone-se chamados. Tel. 22-3070. Rua de Arruda.

ALFAIATE E COSTURIEIRA. Aceitamos medidas para tecido sobre medida, ou seja, sem a roupa, trapeiros, camisas e faldas, ou seja, com a roupa, e máquina. Rua Mirandina, 145, 1º andar do São Rocha Alameda.

VENDE-SE um terreno com 2 barracos, em Duque de Caxias. A quem interessar tratar com o sr. Ribeiro, à Rua 4, lote 20 — Jardim Mirtil, somente aos domingos.

BISCOTEIRO EM PINTURA. Tequeamento e esculptura. Recado para João Silva. Tel. 22-3070.

QUITANDA. Por motivo de viagem, vendemos uma casa para família, alugada: Cr\$ 400,00 na Travessa Josina Silveira, 39 — Rocha São Gonçalo. Trata com João ou Joaquim.

Nomeados Onze Novos Ministros na China Popular

HONG KONG, 14 (AFP) — A Rádio de Pequim anunciou que acaba de se efetuar uma reforma ministerial na China Popular, tendo o presidente Mao Tse Tung nomeado 11 novos ministros, de acordo com as decisões adotadas pela 11ª sessão do Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo.

Foram suprimidos os Ministérios da Indústria Pesada, das Construções Mecânicas e das Indústrias Locais, precisou a emissora.

A rádio acrescentou que a 3ª sessão do I Congresso Nacional do Povo será realizada em Pequim, em junho próximo, e que terá por tarefa a essencial examinar e aprovar o orçamento de 1955 e o projeto de orçamento para 1956.

Resolução dos Partidos Comunista e Socialista da Holanda

HAIA, 14 (Inter Press) —

Nesta cidade fez-se público um comunicado conjunto das direções da União Socialista e do Buro Político do Partido Comunista da Holanda.

No comunicado disse que ambos os partidos, em interesses do socialismo e da paz, se absterão de ataques recíprocos referentes a suas convicções, sobre a base dos

princípios do marxismo-leninismo.

O periódico comunista «De Waarheid» criou uma seção especial a ser usada pela União Socialista para expor seus pontos de vista.

Ambos os partidos consideram que o acordo firmado poderá contribuir para o melhoramento das relações no movimento operário.

Agrava-se o Desemprego nos E.E.U.U. Com a Crise na Indústria de Carros

DETROIT (Michigan), 12

(AFP) — «Reduzindo um dia a duração da semana de trabalho, a General Motors Corporation e a Chrysler Corporation tentaram esconder a gravidade do desemprego que lavra, atualmente, na indústria automobilística» — afirmou numa declaração publicada hoje o sr. Walter Reuther, vice-presidente da Confederação Sindical AFL-CIO.

O sr. Reuther atribui igualmente aos grandes construtores a redução da venda atual de automóveis. Esta situação deve-se, em grande parte, à corrida de produção «insensata» empreendida em 1955 — explica ele.

«Os métodos de venda a alta pressão, afirmou o líder sindicalista, aumentaram as vendas em 1955, mas reduziram, automaticamente, as que se deveriam realizar normalmente em 1956».

Tito de Regresso à Iugoslávia Manifesta-se Sobre a Viagem

LIUBLJANA, 14 (AFP) —

«Adquirimos a certeza de que o povo francês continua fiel aos seus tradicionais sentimentos e que ele próprio e seus dirigentes têm uma profunda estima pela nova Iugoslávia» disse o marechal Tito à sua passagem por esta cidade.

«Procuramos — prosseguiu o marechal — ser na França os intérpretes dos desejos dos nossos povos, desejos que são idênticos ao do povo francês: que a paz seja

salvaguardada, que tenhamos a possibilidade de levar as nossas existências em paz e que seja estabelecida uma colaboração mais estreita entre os nossos dois povos».

Por outro lado, disse ainda o marechal Tito «pude-me nos convencer de que a Iugoslávia tem na França uma amiga com a qual poderá colaborar no futuro, como no passado, para os diversos problemas que interessam aos nossos dois países».

A União Soviética Protestou Contra a Espionagem do Homem-Rã

Nota enviada ao governo inglês e pedido de desculpas do Foreign Office

MOSCOU, 14 (AFP) —

Verificou-se uma troca de notas entre o governo soviético e o governo britânico, a respeito do caso do «homem-rã» inglês, Lionel Crabb.

Em nota dirigida ao governo britânico e entregue em 4 do corrente pela embaixada soviética em Londres, o governo soviético lembra que os marinheiros dos navios soviéticos, que se encontravam ancorados em Portsmouth, descobriram no mar, em 19 de abril, às 7,30 horas, um escafandrismo que veio à superfície entre os destroços soviéticos. O escafandrismo, que estava vestido de negro, e que usava nadadeiras nos pés, permaneceu por um ou dois minutos à superfície. Em seguida mergulhou e desapareceu, perto do destróier «Smotrichny».

CONTRADIÇÃO

No decorrer da entrevista com o comandante do porto de Portsmouth, prosseguiu a nota soviética, o contra-almirante soviético Kotov chamou a sua atenção para o aparecimento do escafandrismo nas proximidades dos navios soviéticos. Recusou-se o comandante do porto, categoricamente, a admitir o fato, declarando que na hora indicada pelos marinheiros soviéticos não havia no porto de Portsmouth nenhuma exploração submarina. Na realidade, segundo as informações da imprensa inglesa de 30 de abril findo, ficou confirmado que tais explorações,

de caráter secreto, foram realizadas pelo comando britânico do porto de Portsmouth. Confirma-se, além disso, que essas explorações submarinas provocaram a morte de um escafandrismo inglês.

A MORTE DE CRABB

Lembra a nota, em seguida, uma informação aparecida no «Daily Sweet», anunciando a morte do escafandrismo Crabb. Acrescenta a embaixada soviética em Londres que atribui grande importância ao insólito fato de terem sido realizados trabalhos secretos nas proximidades de navios de guerra soviéticos, pedindo a respeito explicações ao Foreign Office.

PEDE DESCULPAS

Em sua resposta, entregue à embaixada da U.R.S.S. em Londres, em 9 do corrente, o governo britânico declara que a presença do escafandrismo, segundo toda probabilidade, comandante Crabb, nas proximidades dos navios soviéticos, não tinha sido autorizada, e manifesta o seu pesar por esse incidente.

Reconhece o governo britânico, em sua nota, que, como já foi anunciado, o comandante Crabb realizou missões submarinas, e, como se supõe, teria perecido no decorrer de uma dessas missões. Foi ele, provavelmente, que foi avistado pelos marinheiros soviéticos, nas proximidades dos navios de guerra soviéticos ancorados no porto de Portsmouth.

LIVROS E REVISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
Rua do Carmo, 38 — Sobreloja
Telefone: 52-3483

Ex-Premier da Cambodja Denuncia Pressão e Ameaças Norte-Americanas

HANOI, 14 (Inter Press) —

O príncipe Norodom Sihanouk, ex-premier da Cambodja, em entrevista à imprensa, revelou que os Estados Unidos empregam todos os recursos para conseguir que o reinado de Cambodja abandone sua posição de neutralidade.

Durante a sua última visita às Filipinas, declarou, funcionários lanques tentaram persuadi-lo a assinar uma declaração segundo a qual o rei concordaria em se aliar à S.E.A.T.O., o que significaria abandonar a neutralidade.

Diante de sua recusa o príncipe foi ameaçado com um ataque ao seu país pelas tropas filipinas.

«Não gostaria de mencionar outros incidentes de importância ocorridos durante a minha viagem às Filipinas», disse Sihanouk, apenas direi que os países aliados dos Estados Unidos ameaçam Cambodja por querer conservar sua posição neutra».

O Imperialismo Exige a Liquidação da Indústria Argentina

Por PAULINO GONZALEZ ALBERDI

(Copyright Inter Press)

O governo provisório argentino está pondo em prática a política econômica informada pelos planos de seu assessor Raul Prebisch. Nesses planos propõem-se grandes concessões aos imperialistas, em troca de empréstimos e investimentos. E os imperialistas começaram a falar com franqueza. Certas nações europeias exigiram, segundo informações do semanário «El Economista» e de outros órgãos de opinião, que se consolidasse a dívida comercial atual e que se abandonasse a industrialização promovida nos anos de apogeu. Em troca disto, os capitalistas desses países forneceriam à Argentina um empréstimo de 50 milhões de libras esterlinas.

Não são somente os imperialistas ingleses ou alemães de Bonn, porém, os que clamam contra a indústria argentina. Os imperialistas lanques levam-lhes vantagem nessa exigência. W. Latimer Gray, vice-presidente de «The First National Bank of Boston», recentemente escreveu no «Journal of Commerce» sobre «o excesso de industrialização da Argentina».

O magnata brasileiro Assis Chateaubriand, homem de confiança de Wall Street, defende a tese de que o Brasil deve cessar o monopólio estatal sobre o petróleo e que empresários lanques devem intervir na exploração desse combustível, como também nas fábricas. A Argentina, acrescenta, teria que renunciar à sua industrialização e transformar-se em mercado e fornecedor de matérias-primas para essa indústria lanque-brasileira. «A forma mais eficiente de cooperação argentino-brasileira — disse — seria em princípio esta: o Brasil continuaria sua trajetória manufatureira e a Argentina tornaria-se cada dia mais agropecuária».

LANÇADO UM EMPRÉSTIMO NA U.R.S.S.

PARIS, 14 (AFP) — A

rádio de Moscou anunciou que o governo soviético lançou um novo empréstimo do Estado, num total de 32 bilhões de rublos para o «desenvolvimento da economia nacional».

O empréstimo é reembolsável em 20 anos e as obrigações estão isentas de todo imposto.

A URSS NÃO VISA A DESUNIÃO ENTRE OS E.E. UU., FRANÇA E INGLATERRA

O reforço na relação entre os povos — 2 mil turistas soviéticos — Utilidade da visita dos dirigentes franceses a Moscou

PARIS, 14 (AFP) — «A

URSS não tem, absolutamente, a intenção de vos separar de vossos amigos ou de cavar um fosso entre vós e os Estados Unidos e a Inglaterra», declarou o principal representante do sr. Serge Vinogradov, embaixador soviético na França, em discurso pronunciado quando do almoço que lhe foi oferecido hoje pela Associação de Imprensa Diplomática Francesa. «Esperamos, no contrário, acrescentou, que, com a vossa ajuda, possamos estabelecer melhores relações com os Estados Unidos e com outros países».

Por outro lado, anunciou o sr. Vinogradov que vários grupos de turistas soviéticos, compreendendo aproximadamente 2.000 pessoas, realizarão este ano, uma viagem por vários países europeus, passando principalmente nos cinco dias nesta capital.

Finalmente, pronunciou-se o embaixador da URSS a favor da criação de Câmaras de Comércio Franco-Soviéticas, na URSS e na França.

A GUERRA FRIA

O sr. Vinogradov exprimeu pesar porque, durante a guerra fria, «várias pessoas mal intencionadas tenham tentado talar os sentimentos amistosos recíprocos dos nossos povos». «Felizmente, esses tempos estão passados, aduziu, e o entendimento internacional que apareceu abriu novas e vastas perspectivas para o reforço das relações entre os nossos países».

Afirmou o embaixador da URSS que a viagem a Mos-

cou, do presidente Guy Mollet e do sr. Christian Pineau, podia levar à realização de um acordo, esse as duas Partes colocarem na base das negociações o grande princípio da coexistência pacífica, levando em conta os seus interesses mútuos, no exame e na solução de vários problemas».

Seu objetivo principal é a construção de uma nova usina de energia elétrica, com capacidade para 500 milhões de pesos que esse truste deve ao Estado, sendo que se associem os dois em uma empreitada, e o favoreça, além disso, na colocação de ações no público, na opinião pública, e também em grande parte das forças que apolam o governo, tem surgido a exigência da nacionalização das empresas do aludido truste.

Também encontrou oposição a incorporação ao Fundo e Banco Internacionais.

O Plano Prebisch, plano de entrega ao imperialismo, chocou-se com a resistência do povo argentino, em cujo esclarecimento a respeito desse plano, o Partido Comunista tem representado um papel fundamental.

PARIS, 14 (AFP) — A política pró-imperialismo chocou-se com a resistência não só das massas populares, senão também de amplos setores da burguesia nacional, que se expressa através de suas câmaras e organizações. Nas próprias forças que apolam o governo, e mesmo dentro dele, a desnacionalização de empresas do Estado e sua entrega a capitalistas privados, quer dizer, imperialistas, tem encontrado séria oposição. Enquanto o assessor Prebisch recomenda

que o governo ajude o truste lanque que domina os serviços de eletricidade, como já propusera Perón, com energia de uma nova usina do Estado e que não lhe cobre mais do que os 500 milhões de pesos que esse truste deve ao Estado, sendo que se associem os dois em uma empreitada, e o favoreça, além disso, na colocação de ações no público, na opinião pública, e também em grande parte das forças que apolam o governo, tem surgido a exigência da nacionalização das empresas do aludido truste.

Também encontrou oposição a incorporação ao Fundo e Banco Internacionais.

O Plano Prebisch, plano de entrega ao imperialismo, chocou-se com a resistência do povo argentino, em cujo esclarecimento a respeito desse plano, o Partido Comunista tem representado um papel fundamental.

PARIS, 14 (AFP) — A política pró-imperialismo chocou-se com a resistência não só das massas populares, senão também de amplos setores da burguesia nacional, que se expressa através de suas câmaras e organizações. Nas próprias forças que apolam o governo, e mesmo dentro dele, a desnacionalização de empresas do Estado e sua entrega a capitalistas privados, quer dizer, imperialistas, tem encontrado séria oposição. Enquanto o assessor Prebisch recomenda

que o governo ajude o truste lanque que domina os serviços de eletricidade, como já propusera Perón, com energia de uma nova usina do Estado e que não lhe cobre mais do que os 500 milhões de pesos que esse truste deve ao Estado, sendo que se associem os dois em uma empreitada, e o favoreça, além disso, na colocação de ações no público, na opinião pública, e também em grande parte das forças que apolam o governo, tem surgido a exigência da nacionalização das empresas do aludido truste.

Também encontrou oposição a incorporação ao Fundo e Banco Internacionais.

O Plano Prebisch, plano de entrega ao imperialismo, chocou-se com a resistência do povo argentino, em cujo esclarecimento a respeito desse plano, o Partido Comunista tem representado um papel fundamental.

PARIS, 14 (AFP) — A política pró-imperialismo chocou-se com a resistência não só das massas populares, senão também de amplos setores da burguesia nacional, que se expressa através de suas câmaras e organizações. Nas próprias forças que apolam o governo, e mesmo dentro dele, a desnacionalização de empresas do Estado e sua entrega a capitalistas privados, quer dizer, imperialistas, tem encontrado séria oposição. Enquanto o assessor Prebisch recomenda

que o governo ajude o truste lanque que domina os serviços de eletricidade, como já propusera Perón, com energia de uma nova usina do Estado e que não lhe cobre mais do que os 500 milhões de pesos que esse truste deve ao Estado, sendo que se associem os dois em uma empreitada, e o favoreça, além disso, na colocação de ações no público, na opinião pública, e também em grande parte das forças que apolam o governo, tem surgido a exigência da nacionalização das empresas do aludido truste.

Também encontrou oposição a incorporação ao Fundo e Banco Internacionais.

O Plano Prebisch, plano de entrega ao imperialismo, chocou-se com a resistência do povo argentino, em cujo esclarecimento a respeito desse plano, o Partido Comunista tem representado um papel fundamental.

PARIS, 14 (AFP) — A política pró-imperialismo chocou-se com a resistência não só das massas populares, senão também de amplos setores da burguesia nacional, que se expressa através de suas câmaras e organizações. Nas próprias forças que apolam o governo, e mesmo dentro dele, a desnacionalização de empresas do Estado e sua entrega a capitalistas privados, quer dizer, imperialistas, tem encontrado séria oposição. Enquanto o assessor Prebisch recomenda

que o governo ajude o truste lanque que domina os serviços de eletricidade, como já propusera Perón, com energia de uma nova usina do Estado e que não lhe cobre mais do que os 500 milhões de pesos que esse truste deve ao Estado, sendo que se associem os dois em uma empreitada, e o favoreça, além disso, na colocação de ações no público, na opinião pública, e também em grande parte das forças que apolam o governo, tem surgido a exigência da nacionalização das empresas do aludido truste.

Também encontrou oposição a incorporação ao Fundo e Banco Internacionais.

O Plano Prebisch, plano de entrega ao imperialismo, chocou-se com a resistência do povo argentino, em cujo esclarecimento a respeito desse plano, o Partido Comunista tem representado um papel fundamental.

PARIS, 14 (AFP) — A política pró-imperialismo chocou-se com a resistência não só das massas populares, senão também de amplos setores da burguesia nacional, que se expressa através de suas câmaras e organizações. Nas próprias forças que apolam o governo, e mesmo dentro dele, a desnacionalização de empresas do Estado e sua entrega a capitalistas privados, quer dizer, imperialistas, tem encontrado séria oposição. Enquanto o assessor Prebisch recomenda

que o governo ajude o truste lanque que domina os serviços de eletricidade, como já propusera Perón, com energia de uma nova usina do Estado e que não lhe cobre mais do que os 500 milhões de pesos que esse truste deve ao Estado, sendo que se associem os dois em uma empreitada, e o favoreça, além disso, na colocação de ações no público, na opinião pública, e também em grande parte das forças que apolam o governo, tem surgido a exigência da nacionalização das empresas do aludido truste.

Também encontrou oposição a incorporação ao Fundo e Banco Internacionais.

O Plano Prebisch, plano de entrega ao imperialismo, chocou-se com a resistência do povo argentino, em cujo esclarecimento a respeito desse plano, o Partido Comunista tem representado um papel fundamental.

PARIS, 14 (AFP) — A política pró-imperialismo chocou-se com a resistência não só das massas populares, senão também de amplos setores da burguesia nacional, que se expressa através de suas câmaras e organizações. Nas próprias forças que apolam o governo, e mesmo dentro dele, a desnacionalização de empresas do Estado e sua entrega a capitalistas privados, quer dizer, imperialistas, tem encontrado séria oposição. Enquanto o assessor Prebisch recomenda

que o governo ajude o truste lanque que domina os serviços de eletricidade, como já propusera Perón, com energia de uma nova usina do Estado e que não lhe cobre mais do que os 500 milhões de pesos que esse truste deve ao Estado, sendo que se associem os dois em uma empreitada, e o favoreça, além disso, na colocação de ações no público, na opinião pública, e também em grande parte das forças que apolam o governo, tem surgido a exigência da nacionalização das empresas do aludido truste.

Também encontrou oposição a incorporação ao Fundo e Banco Internacionais.

O Plano Prebisch, plano de entrega ao imperialismo, chocou-se com a resistência do povo argentino, em cujo esclarecimento a respeito desse plano, o Partido Comunista tem representado um papel fundamental.

PARIS, 14 (AFP) — A política pró-imperialismo chocou-se com a resistência não só das massas populares, senão também de amplos setores da burguesia nacional, que se expressa através de suas câmaras e organizações. Nas próprias forças que apolam o governo, e mesmo dentro dele, a desnacionalização de empresas do Estado e sua entrega a capitalistas privados, quer dizer, imperialistas, tem encontrado séria oposição. Enquanto o assessor Prebisch recomenda

MORTO MAIS UM PATRIOTA DE CHIPRE

Trinta estudantes gregos em greve de fome

NICOSIA, 14 (AFP) — O

jovem cipriota Kyriakos Soteriu, de origem grega, foi morto hoje pelas forças de segurança nas proximidades de Polis, aldeia situada a 70 milhas ao Ocidente de Nicósia. Declara um comunicado oficial que Soteriu havia rompido o cordão de segurança estabelecido pelas tropas em torno de Polis, começando a atrair pedras contra os soldados. As tropas atiraram contra o jovem, que morreu pouco mais tarde em um hospital.

GREVE DA FOME

ROMA, 14 (AFP) — Trinta estudantes gregos da Universidade de Bari, moças e rapazes, encerraram-se em uma das salas de aula e decidiram fazer a greve de fome durante 24 horas, como protesto contra a ação das autoridades britânicas na ilha de Chipre.

LUTO NA GREGIA

ATENAS, 14 (AFP) — A execução dos estudantes cipriotas enche de dor e revolta a Grécia.

A Comissão Helêica para a união com Chipre tomou a iniciativa de fazer observações.

Depois dos sangüinolentos incidentes que assinalaram a manifestação de quarta-feira última, nesta capital, os dirigentes da Comissão Helêica passaram a dar demonstração de indignação e luto, com o caráter de simpresionante protesto mudos. Assim, nenhuma manifestação perturbou a ordem, no decorrer das últimas quarenta e oito horas.

JOÃO GOULART REAFIRMA:

Favorável ao Reatamento de Relações Com a URSS

OTAWA, 14 (AFP) —

Uma recepção oferecida na Embaixada do Brasil, e a qual compareceram 350 pessoas marcou o fim da visita oficial do sr. João Goulart a Ottawa.

O segundo dia canadense do vice-presidente do Brasil se desenvolveu em um ritmo acelerado. Começou pela manhã, às 10 horas, por uma

entrevista à imprensa, dada no Ministério das Relações Exteriores.

O sr. João Goulart declarou, notadamente, que seu país era favorável à abertura de relações comerciais com a União Soviética, preconizou contatos estreitos entre as organizações operárias dos diferentes países, a fim de estreitar seus laços de amizade.

Tito de Regresso à Iugoslávia do Governo Espanhol no Exílio

PARIS, 11 (AFP) — Pouco

antes da abertura das conversações políticas franco-Iugoslavas, o marechal Tito recebeu, hoje de manhã,

a título privado, o presidente do governo republicano espanhol no exílio, sr. Félix Gordor, e o seu ministro das Relações Exteriores, sr. Fernando Valera.

Ato Indigno da Boa H. Moralidade a Ação de Espionagem do Homem-Rã

Declaração do almirante Kotov, comandante do «Ordjonikidze» — Tergiversações do comandante de «Portsmouth» — Grande debate na Inglaterra

PARIS, 14 (AFP) — A

agência Tass divulgou uma declaração do contra-almirante Kotov, comandante da esquadra soviética que levou os srs. Bulgárin e Krushchov à Grã-Bretanha, no «Pravda» sobre o caso do «homem-rã», Lionel Crabb.

«A 19 de abril, às 7,30 horas — afirma o almirante — três marinheiros do contra-torpedeiro «Soverchny», que se encontrava ao lado do cruzador «Ordjonikidze» no porto de Portsmouth, observaram entre duas belonaves soviéticas um homem vestido com um traje de escafandrismo leve e com um equipamento de «homem-rã».

Esse homem permaneceu um certo tempo na superfície, com o rosto dirigido para o céu e depois mergulhou no fundo do cruzador «Sverchisl».

As testemunhas viram claramente que o escafandrismo, vindo do cruzador «Ordjonikidze», se dirigia para a margem.

DESCULPAS

Numa conversa que teve com o comandante da base de Portsmouth, no dia 21 de abril — continua o contra-almirante — pulo ao corrente desse fato, pedindo-me que me explicasse por que um escafandrismo se aproximara dos navios soviéticos.

Apegar dos fatos, o almirante Beneth, comandante da base de Portsmouth, afirmou que nenhum escafandrismo poderia encontrar-se nas paragens do porto porque a Escola de Escafandristas da base não estava funcionando naquele momento e que o seu pessoal estava de férias. Segundo o almirante inglês, não havia sido assinalada a presença de nenhum escafandrismo na região do porto.

Grças aos jornais ingleses, que confirmaram a presença de Crabb perto dos navios soviéticos — continua o almirante — o mistério foi logo esclarecido. A nota britânica diz que Lionel Crabb se encontrava perto dos nossos navios «sem autorização superior», mas esse argumento não parece convincente.

Por isso é possível afirmar — concluiu o contra-almirante Kotov — que certos círculos britânicos empreenderam uma ação contra os navios de guerra soviéticos em visita de amizade à Inglaterra, entre outros, através de elementos das hospitalidades.

VIVA A CONTRA-ESPIONAGEM

LONDRES, 14 (AFP) — A imprensa britânica continua a interessar-se pelo caso do desaparecimento de Lionel Crabb, o «homem-rã», e diversos jornais indagam, esta manhã, se «sr» Anthony Eden decidirá fazer uma declaração para esclarecer esse

caso. O sr. Eden, no entanto, não parece disposto a fazer uma declaração.

Por isso é possível afirmar — concluiu o contra-almirante Kotov — que certos círculos britânicos empreenderam uma ação contra os navios de guerra soviéticos em visita de amizade à Inglaterra, entre outros, através de elementos das hospitalidades.

VIVA A CONTRA-ESPIONAGEM

LONDRES, 14 (AFP) — A imprensa britânica continua a interessar-se pelo caso do desaparecimento de Lionel Crabb, o «homem-rã», e diversos jornais indagam, esta manhã, se «sr» Anthony Eden decidirá fazer uma declaração para esclarecer esse

se mistério. O jornal «Daily Herald» ataca vivamente o primeiro-ministro e a respeito desse caso, assinalando: «Quem pagará os prejuízos nesse jogo: «sr» Anthony Eden ou o povo britânico, cuja reputação foi aviltada e cujas esperanças de paz com a União Soviética foram prejudicadas? Evidentemente, o dever de «sr» Anthony Eden é deixar o seu

pósto antes de causar maiores prejuízos à nossa paz, e à nossa prosperidade ao nosso prestígio. De seu lado, a imprensa conservadora julgava que o primeiro-ministro deveria fazer uma declaração sobre o caso, acrescentando: «Ele deveria revelar todos os elementos (do desaparecimento de Lionel Crabb) por mais desonrosos que sejam».

MORROS E FAVELAS

1 — BEBA MATE...
2 — «ASSISTÊNCIA SOCIAL»
3 — INVASÃO DO MAR
4 — REVISÃO DE DESAPROPRIAÇÕES
5 — AMEAÇADOS POR QUEDA DE BARREIRA

O secretário de Educação

da Prefeitura, a esposa do prefeito Negrão de Lima e altas autoridades da Prefeitura e do Instituto Nacional do Mate estiveram sábado último no Parque Proletário da Gávea onde participaram de solenidades e comemorativas do «Dia das Mães», celebrado domingo, 13. Recebidos pelos funcionários municipais responsáveis pela administração do Parque, os visitantes foram levados a percorrer as dependências do grande conjunto residencial, não sendo conhecida a impressão que tiveram a respeito do que lhes foi dado ver e assistir.

Depois de várias cerimônias com a presença de inquilinos e visitantes houve uma festa e generosa distribuição de... mate.

«ASSISTÊNCIA SOCIAL»

Mais de três dezenas de policiais fardados e sem farda varejam diariamente a favela da Praia do Pinto, prestando a mais estranha assistência social de que já houve notícia na história da humanidade. Agindo com uma agressividade que faria inveja aos mais empedernidos discípulos de Hitler e Mussolini, os truculentos «assistentes sociais» fornecidos pelo DFSP investem contra os favelados e pretendem, com borrachadas e recolhimento aos xadrezes do Distrito Policial das proximidades, «acabar» em pouco tempo com as mais sentidas reivindicações daqueles trabalhadores e donas de casa.

INVASÃO DO MAR

O ministro Alves Câmara e o prefeito Negrão de Lima não podem permanecer indiferentes aos inúmeros apelos que lhes foram dirigidos pelos moradores da favela João Cândido, cujos barracos estão sendo invadidos pelas águas do mar no período das altas. Na favela João Cândido residem acima de oito mil trabalhadores, donas de casa e crianças, agora sob ameaça de terem os seus pertences inutilizados pela maré, não sendo noticiosa a sua situação.

AMEAÇADOS POR QUEDA DE BARREIRA

Algumas dezenas de moradores do Morro do Telegrafo, no Bairro de S. Cristóvão, há muito tempo que estão sob ameaça de grave acidente provocado pelo despendimento de uma barreira que arrastaria na sua queda cerca de vinte barracos. As últimas chuvas que desabaram sobre a cidade vieram agravar ainda mais o perigo, aumentando a fenda do grande bloco de terra na iminência de desabamento.

Temendo o acidente, os favelados do Morro do Telegrafo vão formar várias comissões para, a exemplo do que fizeram os moradores do Morro de Santa Marta, entrar em entendimentos com o prefeito, com o Corpo de Bombeiros e com parlamentares cariocas a fim de providenciar as obras que se fazem necessárias para impedir um acidente de consequências imprevisíveis.

LOTES E CHACARAS JUNTO DE CAMPO GRANDE

NAS melhores condições, ao alcance de todos. Prestações a partir de Cr\$ 220,00 mensais, sem juros. Marque visita, sem compromisso ou despesa, pelos telefones: 22-2137 e 22-2138.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

«Há 33 anos só vende terras que valem outro».

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

A FEM AGRADAOE AOS SINDICATOS HONGAROS

PRAGA, 14 (Unif Press) — Um comunicado distribuido a imprensa e Secretaria da Federação Sindical Mundial confirma a decisão de convocar a Conferência Mundial dos Trabalhadores a se realizar nos dias 14 e 15 de junho em Budapeste.

No mesmo comunicado a secretariado agradece ao Conselho Central dos Sindicatos Húngaros ao convite para a realização do encontro em Budapeste.



Elas foram a reunião, consigo levando os filhos. E' por elas, por seu futuro, que resolveram criar a seção feminina da Associação dos Lavradores e participar da Conferência dos Trabalhadores

COMEÇOU UMA VIDA NOVA PARA AS TRABALHADORAS DE GUARATIBA

Criaram um Departamento Feminino na Associação dos Lavradores local e indicaram uma delegada à Conferência Nacional de Trabalhadoras — Assim é mais fácil diminuir o sacrificio em que vivem

Só quem vai ao Interior pode avaliar as dificuldades da vida das famílias camponesas. E não é preciso ir muito longe. Ali mesmo, Estrada da Ilha, perto da Capital, vive uma gente simples e trabalhadora que enfrenta uma existência bastante penosa.

Destas vezes não foi preciso ir de casa em casa para ouvir e sentir mais de perto a vida da população daquelas terras. Era, provavelmente, naquela noite, a primeira vez que tantas esposas de camponeses se reuniram. E isso indica o crescente prestigio da Associação dos Lavradores de Guaratiba, fundada em fevereiro deste ano. Sua sede ainda está em obras. Por isso, foi na casa pobrezinha de um dos associados que se realizou a reunião de mulheres convocada a pedido da Federação de Mulheres do Brasil.

VIDA DE SACRIFICIO

Lá estava d. Ide Pacheco que, apesar de ter dois filhos, vai para a lavoura ajudar o marido. Duram tudo para ter um pedaço de terra mas são obrigados a trabalhar como assalariados, espremendo o orçamento dentro de 2.000 cruzeiros. E d. Mariana Dias que teve sete filhos e vive agora com três filhos, viuva, teve que tirar o filho da escola para ajudá-la. Os cinquenta cruzeiros que ganha vendendo coisas na feira não dão para nada.

De vez em quando morre gente por lá, à mingua de recursos médicos. São muito distantes o Posto da Fazenda da Ilha Grande e o Hospital Rocha Faria que antes distribuía leite para as crianças menores de um ano e há tempos suspendeu o fornecimento.

Cada uma tem muitas coisas para contar. Leva na cabeça quem é obrigado a vender seus produtos aos intermediários. Combina-se o preço de 60 cruzeiros por uma caixa de laranjas e o explorador paga apenas 50. Quem nos contou isso foi d. Júlia Vicente, quase uma anciã, de mãos caledas, que teve catorze filhos e agora

vive com um dól e o marido cego. Muitas vezes a família passa fome pura. Quem é possessor de terra, vive em sobressalto, sob a ameaça dos grileiros. D. Maria de Jesus contou seu caso: o marido, ela e os filhos instalaram-se na terra quando tudo era mato, há 30 anos. Por falta de recursos médicos, perdeu três filhos. Depois que estava tudo bonito, cultivando, foram despejados.

GRANDE INTERESSE

As histórias que ouvimos das numerosas senhoras e jovens presentes mostram a razão do interesse pela Conferência de Mulheres Trabalhadoras que se reunirá dia 18 próximo nesta Capital. Era esse o assunto da reunião. E foi com grande interesse que todas ouviram a representante da Comissão Diretora da Conferência. Explicou que nessa grande reunião estarão presentes operárias, lavradoras, funcionárias, comerciárias, empregadas domésticas, enfim, mulheres empregadas em todas as profissões. Citou os direitos que algumas categorias de trabalhadoras já conquistaram, salientando a necessidade da união das lavradoras para obter maior garantia em seu trabalho e mais conforto para seus filhos. Finalmente, sugeriu que fossem indicadas uma das presen-

tes para representá-las na Conferência. A escolha recaiu sobre D. Júlia, antiga moradora do lugar e, portanto, conhecedora de todos os problemas daquela população.

DEPARTAMENTO FEMININO

Uma das resoluções mais importantes daquela reunião foi a criação de um Departamento Feminino na Associação dos Lavradores de Guaratiba. D. Francisca, autora da proposta, justificou a necessidade do departamento dizendo: «Com a criação do Departamento podemos começar um curso de corte e costura e outro de alfabetização. Não podemos resolver mais facilmente os problemas das lavradoras. Podemos contratar um advogado para resolver, por exemplo, a situação de d. Maria Amélia, que tem o marido doente e não pode arcar juntamente com a filha que ganha salário de menor nas Lojas Pernambucanas, com as despesas da família.

Aprovada a ideia, foi logo eleita a diretoria do departamento, tendo como presidente d. Maria Amélia, secretária d. Francisca e tesoureira d. Lida.

Não há dúvida que começou uma nova vida para as mulheres trabalhadoras da Estrada da Ilha.



As lavradoras de Guaratiba falam à repórter, contando seus problemas, dizendo de sua esperança de dias melhores

OPERÁRIOS DA FÁBRICA LUX AMEAÇADOS PELO DESEMPREGO

Quer pagar menos da metade das indenizações legais — Quase 200 trabalhadores seriam atirados à rua — A manobra do «desdobramento»

Cerca de 200 trabalhadores da Fábrica de Massas Alimentícias Lux estão na iminência de se verem atirados ao desemprego, à mais extrema miséria. A empresa, de alguns meses para cá, vem paulatinamente reduzindo o número de trabalhadores e já anuncia seu fechamento para dentro de pouco tempo.

MANOBRAS DO PATRÃO

Diariamente, a Fábrica Lux chama alguns operários aos escritórios e lhes propõe acordos inaceitáveis, pretendendo pagar menos de 50% das indenizações a que fazem jus, conforme a legislação trabalhista. E para conseguir assinar tais acordos,

acena com a possibilidade de não pagar indenização alguma, em caso de falência. Em suma, faz uma refinada chantagem, tanto com os operários novos na casa como com aqueles que tem 10, 12 e até mais anos de serviço.

E' opinião generalizada, entre os trabalhadores, que a Lux está procedendo a uma indecorosa manobra, visando apenas a economia de indenizações. Alguns dos operários que falaram à reportagem, revelaram detalhes que confirmam tal versão.

Antigamente, a atual Lux era apenas uma dependência

do Molino da Luz. Foi então desdobrada em uma empresa independente, sob a direção de um dos diretores do Molino. E os operários passaram a ser empregados da «Lux», que se responsabilizava pelos encargos previstos na legislação trabalhista.

Agora, o golpe se resume nisto: a «Lux», ramo do Molino da Luz, abre falência, pagando metade das indenizações ou nem isso. E o Molino da Luz, do qual eram empregados os operários da «Lux» e a cuja diretoria continua pertencendo ao proprietário nominal da «Lux», não dispendeu um só centavo em indenizações. E a conhecida manobra do «desdobramento» de empresas, que mais uma vez se repete.

EM AÇÃO O SINDICATO

Os fatos narrados nesta reportagem já foram levados ao conhecimento do Sindicato dos Trabalhadores em Molinos, cuja diretoria cogita de convocar, para uma reunião especial, os operários da «Lux». Seu Departamento Jurídico, desde já, tomará medidas de amparo aos trabalhadores, para evitar que eles sejam burlados em suas indenizações, depois de trabalharem arduamente anos e anos, de produzir elevados lucros para os patrões.

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoito do Rio de Janeiro
Sede: Rua Camerino, 74 — Telefone: 43-6900

AVISO

EDITAL PARA ELEIÇÃO DE VOGAIS E SUPLENTE PARA A COMISSÃO DE SALÁRIO-MÍNIMO

Em obediência a Circular C.S.M. — 1/56, do Sr. Presidente da Comissão de Salário-Mínimo da 21ª Região, D.F., convoco os associados quites e com mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social, para em escrutínio secreto elegerem 6 (seis) associados, sendo 3 (três) c. no candidato e 3 (três) suplentes, a fim de, submetidos a consideração do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, integrarem a Comissão de Salário-Mínimo desta Região, cuja eleição se realizará em nossa sede social no dia 17 de maio de 1955, às 8 horas em primeira convocação. Caso não haja número legal, realizará-se uma segunda convocação às 9 horas, que se processará até às 19 horas.

Outrossim, fica aberto o prazo para o registro de candidatos até o dia 15 do corrente às 19 horas.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1955.

FIRMINO LEMOS CARDOSO — Secretário

Trabalhadores em Inflamáveis Vão Levar Suas Reivindicações ao Presidente da República

Passanta no Catete para solicitar medidas contra as empresas que recusam a cumprir a lei que concedeu o adicional de 30 por cento — Resoluções adotadas na grande assembléia de sábado último

liberaram ir em passeata ao Catete, falar com o Presidente da República e entrar com reclamações em uma mata na Justiça do Trabalho pleiteando o pagamento do adicional de 30 por cento sobre o salário percebido a que têm direito, nos termos da lei que há mais de 2 anos as empresas recusam cumprir.

AUTO-APLICAVEL

O pretexto usado pelas empresas, para fugir ao cumprimento da lei vem sendo a questão de sua regulamentação. O advogado da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, presente sábado, à assembléia, fez uma exposição, em que deixou bem claro ser a lei auto-aplicável. Isto é: dispen-

sa qualquer regulamentação, para ser posta em vigor, porque o seu artigo 2.º define claramente quais as categorias de trabalhadores que têm direito ao adicional. O único artigo, para cuja aplicação é necessária a regulamentação pelo Ministério do Trabalho, é o artigo 4.º, que estende às outras atividades profissionais os benefícios da lei, mediante aprovação daquele órgão.

Identica opinião, segundo nos afirmou o Sr. Rivaldo Cavalcante de Albuquerque, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis, tem o diretor do DNT, deputado Hildebrando Bisaglia, que foi o relator da lei, quando a mesma tramitou pela Câmara Federal.

Em Luta os Trabalhadores Das Docas de Imbituba

A empresa quer atirá-los ao desemprego — Apoio do governo aos trabalhadores

IMBITUBA, (Santa Catarina), 14 (Correspondente) — Os 150 trabalhadores, que fazem o serviço de carga e de descarga das companhias carboníferas, estão estudando uma forma mais enérgica de luta contra o esbulho da Companhia Docas de Imbituba. Integramente sem trabalho, vêm sendo sustentados pela solidariedade dos seus irmãos de outras corporações, principalmente, de portuários e estivadores.

Têm realizado várias reuniões no Sindicato, dia a dia mais concorridas. BOICOTE

Os trabalhadores, indignados com o procedimento do presidente do Sindicato, que tudo fazia para impedir-lhes as lutas reivindicatórias, resolveram expulsá-lo e elegeram em seu lugar um outro presidente combativo e corajoso. A Companhia Docas, em represália, passou a negar-lhes trabalho, isto é, utilizando, para o serviço de carga e descarga de carvão, trabalhadores não sindicalizados.

Isto veio agravar a situação dos trabalhadores, que já lutavam contra o pagamento dos seus salários, através da Companhia Docas, a qual entregava-lhes apenas uma parte do serviço, realizando o restante.

COMISSÃO

Os trabalhadores em grande assembléia, constituiram uma comissão, que foi ao Rio de Janeiro e solicitou providências ao Presidente Juscelino. Solicitaram-lhe que os contratos de serviço com as companhias carboníferas fossem feitos diretamente pelo Sindicato e não através da Companhia Docas. A resposta que ouviram foi de que tinham de da razão e deveriam exigir a concessão de sua reivindicação.

Isto fizeram. A empresa, porém, resistiu até que, pressionada pelos protestos dos trabalhadores, foi obrigada a lhes oferecer 30% do serviço de carga e descarga. Não aceitaram e, agora, desenvolvem a luta com o propósito justo de acabar de vez com a absurda situação de dar parte dos seus míseros ganhos a uma empresa patronal, além de estar sempre a mercê dos seus boicotes e outros golpes.

Nova Lei Soviética Sobre Pensões

AUMENTO DE TODOS OS BENEFÍCIOS

MOSCOU — Maio — (Via Aérea Especial para a IMPRESSA POPULAR) — O Conselho de Ministros da U.R.S.S. elaborou um projeto de lei para ser submetido à aprovação do Soviet Supremo em sua próxima sessão.

Todos os cidadãos soviéticos tomaram conhecimento, com grande satisfação, desse projeto de lei sobre as pensões e aposentadorias por encontrarem nele mais uma demonstração da solicitude do Estado pelo bem-estar do povo.

Toda a imprensa chama a atenção sobre o fato de que, não obstante ser considerável o aumento das verbas destinadas às pensões, continuam, como sempre, de responsabilidade exclusiva do Estado sem que os trabalhadores tenham que dar a mínima contribuição.

PONTOS FUNDAMENTAIS DA LEI

E' de grande interesse res-

saltar os princípios fundamentais da nova lei em elaboração final.

Dispõe o projeto de lei sobre novas tarifas para as pensões asseguradas pelo Estado, para aposentadoria, invalidez e morte do chefe de família. Como até aqui, as aposentadorias serão concedidas aos trabalhadores e funcionários que atingem de terminada idade; as mulheres aos 55 anos e os homens aos 60, com 20 anos de trabalho.

APELO AO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

Em carta que enviaram à nossa redação, ferroviários da EFCB lançam um apelo ao dr. Jair Régio de Oliveira, diretor daquela ferrovia, a fim de que tome providências no sentido de facilitar o atendimento dos trabalhadores no armazém reembolsável da EFCB, em Deodoro. Atualmente, formam-se ali longas filas e os ferroviários são obrigados a esperar um tempo enorme, se quiserem ser atendidos.

Outra reclamação refere-se à localização da balança ali existente: fica a cinco metros de distância do balcão e, segundo dizem os ferroviários, não podem conferir o peso das mercadorias. Muitas vezes, quando fazem compras em grande quantidade, para fazer reserva em casa ou ante a iminência de uma elevação de preços, são seriamente prejudicados na pesagem. E até comum — dizem os mistivistas — que em compras de 50 quilos de um determinado gênero, venham 55 quilos a menos.

«E, afinal de contas, conferir o peso da mercadoria é um direito elementar de qualquer comprador», concluem os signatários da carta.

JOSÉ R. MAXIMO
Aceita-se fclto a partir de Cr\$ 900,00
ALFAIATE POPULAR
RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR
SALA 502 — TELEFONE 42-5786

Sindicato Dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexo do Rio de Janeiro
Sede: Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101

Editai Para Eleição de Vogais e Suplentes Para a Comissão de Salário-Mínimo

Em obediência à Circular C.S.M. — 1/56, do Sr. Presidente da Comissão de Salário-Mínimo da 21ª Região — D.F. — convoco os associados quites e com mais de seis meses de inscrição no Quadro Social, para em escrutínio secreto, elegerem seis associados, sendo três como candidatos a vogais e três como candidatos a suplentes, a fim de serem submetidos a consideração do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, para integrarem a Comissão de Salário-Mínimo desta Região, cuja eleição se realizará em nossa sede social na Rua Camerino, 66, 1º andar, no dia 16 de maio de 1955, às 9 horas, em primeira convocação; caso não haja número legal, realizará-se uma segunda convocação às 10 horas e se processará até às 19.00 horas.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1955

Antonio Coutinho Hale — Presidente

Vida Sindical

Festas e Reuniões Pró-Conferência de Trabalhadoras

Culminando com os preparativos para a Conferência Nacional de Trabalhadoras, a instalar-se dia 18 próximo, na Câmara Municipal, vários sindicatos cariocas programaram uma série de solenidades festivas, palestras, bailes, coquetês, etc. Entre outras iniciativas figuram as seguintes: hoje no Sindicato dos Padeiros, às 18 horas, homologação da escolha de delegadas; Dia 16, no Sindicato dos Têxteis, às 18 horas, «Convenção da Mulher» e escolha de delegadas; às 19 horas, palestra sobre a Conferência de Trabalhadoras e escolha de delegadas.

Vendedores de Pão

Os vendedores de pão realizarão, no próximo dia 17, às 18 horas, uma importante assembléia em seu sindicato, a fim de encetar uma campanha pelas seguintes reivindicações: aumento de 20% sobre a fêria bruta; desconto para o IAPI e não entrega de pão aos domingos.

Assembléia Dos Alfaiates

Para eleger seus representantes na Comissão de Salário-Mínimo, os alfaiates e costureiras realizarão, dia 21 do corrente, uma assembléia em seu Sindicato, estando aberto até o dia 15, o prazo de cinco dias para o registro de chapas.

Enfermeiros Marítimos

Os enfermeiros da Marinha Mercante realizarão às 14 horas, uma assembléia em seu sindicato, para deliberar sobre o aumento das mensalidades sociais.

Energia Elétrica

O Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica e Gás, comunica aos seus associados que realizará no dia 1 de junho próximo, eleições para vogais e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo.

Assembléia Dos Barbeiros

Para discussão e aprovação do relatório financeiro do exercício de 1955, os ofi-

Oficiais de Máquinas

Os oficiais de máquinas da Marinha Mercante realizarão uma assembléia, hoje, às 17 horas para a escolha dos seus candidatos a vogais e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo.

Rodoviários

A partir de 9 horas e se prolongando até às 19 horas terão lugar amanhã, as eleições para a escolha dos candidatos a vogais e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo, no Sindicato dos Rodoviários e Anexos.

Aumento Dos Hoteleiros

Os trabalhadores no comércio hoteleiro vão se reunir em grande assembléia em seu Sindicato, dia 18 próximo, às 15.30 horas para tratar da campanha por aumento de salários.

Carris de Niterói

Os trabalhadores em Carris de Niterói realizarão, no próximo dia 17, eleições para renovação da Diretoria e demais órgãos administrativos de seu Sindicato.

Assembléia Dos Bancários

Em prosseguimento à campanha por aumento de salários, os bancários, se reunirão, amanhã, às 18 horas, em uma assembléia-monstro, na sede da Associação dos Empregados no Comércio.

Estivadores

Os estivadores, dia 17, às 17 horas vão se reunir em assembléia no Sindicato, a fim de tomar conhecimento dos esclarecimentos da Comissão do Congresso, sobre o projeto 350 e eleger seus representantes à Comissão de Salário-Mínimo.

Julgamento Dos Marceneiros

O Supremo Tribunal Federal deverá julgar hoje, o re-

Operários Navais

Hoje, às 18 horas, os operários navais realizarão importante assembléia para debater a equiparação dos marítimos autárquicos aos partitulares e deliberar sobre as resoluções da assembléia anterior.

Garimpeiros

Os garimpeiros se reunirão em assembléia amanhã, às 18 horas, em seu Sindicato para discussão do balanço referente ao ano de 1955.

Aeroviários

Até dia 21 às 18 horas está aberto o prazo para o registro de candidatos a vogais e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo, a fim de concorrer ao pleito que terá lugar, no próximo dia 22, às 18 horas no Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Gráficos

Em assembléia eleitoral que terá início às 15 horas do dia 17 próximo, os trabalhadores nas indústrias gráficas vão eleger seus candidatos a vogais e suplentes à Comissão de Salário-Mínimo.

BANCÁRIOS DISCUTIRÃO A NOVA PROPOSTA PATRONAL

Os bancários apreciarão, em grande assembléia geral, a ser realizada, amanhã, quarta-feira, na Associação dos Empregados no Comércio, às 18.30 horas, o novo pronunciamento patronal sobre o pedido de aumento de vencimentos.

Os banqueiros reuniram-se, ontem, em assembléia, quando decidiram a respeito do resultado da última assembléia dos bancários, repudiando a contraproposta de 22% e reafirmando o pedido, inicialmente feito, de 40% sobre os vencimentos atuais com 1.400 cruzeiros de aumento mínimo.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites no gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, de acordo com o art. 524 e seus parágrafos 529 e 531 da Consolidação das Leis do Trabalho e das disposições estatutárias, a fim de elegerem a lista tripartite e seus suplentes para a Comissão de Salário-Mínimo da 21ª Região, sediada nesta Capital, no dia 17 do corrente, às 17 horas em primeira convocação e no caso de não haver número legal, em segunda convocação às 17.30 horas e em terceira convocação 30 minutos após a segunda.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1955.

LUIZ FERREIRA GUIMARÃES — Presidente

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

Rua do Senado, 264/66 — Tels.: 32-3607 e 32-2185

EDITAL:

De conformidade com os Estatutos convoco todos os sócios quites e no gozo de seus direitos sindicais, para tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 18 do corrente, às 13 horas, em primeira convocação, caso não compareça o número legal, fica convocada para às 15.30 horas, em segunda convocação, com qualquer numero de sócios presentes na forma dos Estatutos, tendo a seguinte,

Ordem do Dia:

- 1ª) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
- 2ª) — Expor os resultados das mesas-redondas com o Sindicato Patronal referentes ao aumento de salário, estudar as medidas a se tomar, inclusive, da conveniência ou não de se suscitarem dissídios coletivos e dar poderes à Diretoria, para tanto.

Rio de Janeiro, maio de 1955.

(As.) Silvério Manoel da Silva — Presidente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro

Representante da Categoria Profissional dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro

Sede — Rua General Caldwell 214 — 1º e 2º andares

Telefone 43-3805 — Rio de Janeiro

CIRCULAR N. 99

COMUNICADO AO POVO

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento das Autoridades e ao Povo em geral que, após vários meses de entendimentos e espera de uma solução para o aumento salarial, entre a Companhia Telefônica Brasileira, Ministério do Trabalho e demais Autoridades, chegamos à última assembléia no dia 10, sem termos uma solução satisfatória.

Diante dessa situação a assembléia deliberou um prazo definitivo para a solução total ou GREVE geral, que terá início a ZERO hora do próximo dia 18 em todo o território do D. Federal e Estado do Rio de Janeiro. Outrossim, responsabilizamos a Companhia Telefônica Brasileira e a estas mesmas Autoridades por todos os danos e dificuldades que o povo venha a sofrer pela paralisação dos serviços telefônicos.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 1955.

A DIRETORIA E COMISSÃO

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

Emercy

G. L. quer saber se para ter direito ao pagamento das férias, em caso de dispensa do emprego, é preciso ter mais de um ano de casa.

RESPOSTA — «O direito a férias é adquirido» após cada período de doze meses de vigência do contrato de trabalho.» E' o que diz o artigo 130, da Consolidação das Leis do Trabalho.

Após cada período de doze meses os empregados terão direito a férias na seguinte proporção:

- a) vinte dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador durante os doze meses e não tenham tido mais de seis faltas ao serviço, justificadas ou não, nesse período;
- b) quinze dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de duzentos e cinquenta dias em os doze meses do ano contratual;
- c) onze dias úteis, aos que tiverem ficado à disposição do empregador por mais de duzentos dias;
- d) sete dias úteis aos que tiverem ficado à disposição do empregador menos de duzentos dias e mais de cento e cinquenta dias.

Temos, portanto, que antes que se completem os primeiros 12 meses de vigência do contrato de trabalho as férias não são devidas. Depois é só ver a escala acima transcrita.

Dirija suas consultas à IMPRESSA POPULAR, seção «Conheça seus Direitos», Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar. — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

Acerte na compra
compre em AMAURY Camisas italianas, Cr\$ 50,00. Camisetas, Cr\$ 120,00. Rua Vinte de Abril, 7, loja Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Atendimento pelo telefone.

SELECIONADO DE NOVOS REPRESENTARA' O BRASIL NA TAÇA OSWALDO CRUZ

☆ Esporte Independente ☆

Torneio São Cristóvão

Campeão o Maracanã do 1º Turno

Goleada do líder sobre o Libertad — Resultados da rodada — Panorama do certame

Coroando excelente campanha, a equipe do Maracanã sagrou-se campeã do primeiro turno do Torneio São Cristóvão, cuja derradeira rodada foi disputada na tarde do último domingo. Até o momento, o Maracanã perdeu apenas dois pontos, originários de dois empates, sendo, portanto, líder invicto do certame.

GOLEADA NO JOGO PRINCIPAL

Jogando frente ao Libertad, na partida principal da rodada, o Maracanã não encontrou maiores dificuldades para impor a sua maior categoria e colher um fácil triunfo. A equipe líder do torneio venceu pelo amplo marcador de 5 x 1, exibindo um futebol prático e de bom nível técnico.

Com a derrota sofrida, o Libertad, que esteve isolado na vice-liderança passou a ocupar o posto juntamente com o Unidos da Liberdade. Marcaram os jogadores Vinagre (3), Zequinha e Hélio. O tento de honra do Libertad foi consignado por Wilson. As equipes:

MARACANÁ — Betinho; José e Ribeiro; Amauri, Cláudio e Norival; Ari I, Hélio, Ari II, Zequinha e Vinagre.

LIBERTAD — Gilson; Henrique e Manuá; Henrique II, Danilo e Dilson; Russo, Auro, Russo, Sérgio e Jorge.

GANHOU O ACRE

Cumprindo destacada atuação, o conjunto do Acre se impôs com categoria ao Unidos da Liberdade, triunfando por 4 x 2. Garantiu, assim, a sua posição de terceiro colocado.

A partida programada entre as equipes do Ponto Chic e do Cruzeiro não foi realizada. Este último clube não compareceu a campo e a vitória nas circunstâncias pertenceu ao Ponto Chic por W.O.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Terminado o primeiro turno do torneio, a colocação dos concorrentes é a seguinte: 1º lugar — Maracanã, com 2 pontos perdidos; 2º — Unidos da Liberdade e Libertad, com 3; 3º — Acre, com 7; 4º — Independência,

com 8; 5º — Leão do Norte e Cruzeiro, com 11; e em 6º — União, com 12 pontos perdidos.

A A.P.C.E.

Nos Esportes

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica vem de realizar interessante excursão à Fazenda da Gramma. Dentre a programação da execução, estava o jogo entre as equipes de futebol da APCE e o quadro local.

Após o prêmio bastante movimentado, venceu o quadro da APCE por 9 x 2, conquistando a taça Joaquim Pinheiro Filho. A equipe da APCE apresentou-se com o seguinte quadro: Gilberto, Favila, Tão e Duralde; Ernani e Orlando; Jadir, Sebastião, Paca, Oswaldo e Nilo. A representação foi chefiada pelo diretor esportivo, Sr. Arthur Ferreira de Souza Filho.

O Rei Dos Blues

AMAUHY oferece oportunidades especiais para revendedores, com o maior estoque de blusas, camisas, cuecas, calças, etc. vende diretamente da fábrica ao consumidor. Vantagens excepcionais. Veja e compare. Rua da Alfândega, 315, 1º andar. Rua Vinete de Abril, 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

DERROTADO O BONSUCESSO

QUITO, 14 (AFP) — O Espanha, desta capital, venceu hoje o Bonsucesso, do Rio de Janeiro, por 1 x 0, em partida de futebol realizada no Stadium Olímpico perante cerca de 20.000 espectadores.

O médio-esquerdo do Espanha, Rodolfo Palacios, surpreendeu o goleiro do Bonsucesso, Humberto, com certa cabeçada, aos 20 minutos do 2º tempo, assinalando o único gol da partida e o da vitória.

O primeiro tempo foi caracterizado pelo domínio do Bonsucesso, mas os atacantes brasileiros não acertaram com o caminho das redes. O segundo tempo foi marcado pelo domínio dos locais, cujos homens sobrepujaram em velocidade a defesa rubro-azul, dando ênfase ao encontro.

No próximo domingo o Bonsucesso jogará com o Aucas, que se encontra invicto no campeonato profissional desta capital.

Botafogo 4x3 Córdoba

Construído o placar no primeiro tempo — Alarcon (3) e Rodrigues marcaram para o alvi-negro

CORDOVA, 14 (AFP) — O Botafogo de futebol e Regatas do Rio de Janeiro, derrotou por 4x3, resultado do primeiro tempo, o Córdoba local.

Enorme assistência compareceu ao campo de El Arcángel para assistir ao desenrolar da partida.

Sob as ordens do árbitro Selles, as duas equipes se alinharam no gramado com a seguinte constituição:

BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Domicio e N. Santos; Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcon, João Carlos e Rodrigues.

CORDOVA: Sanches Rojas; Navarro e José Luiz; Mujica, Sanches e Santos; Joaquim, Luisito, Araújo, Hermida e Fusteró.

ENFRETE O INVERNO

Compra agasalhos pelos menores preços. Pullover sem manga, Cr\$ 120,00. Sweater com 2 cores Cr\$ 250,00. Para crianças sweater de lã com veludo e fecho elástico, Cr\$ 150,00. Sweater de lã com 2 cores Cr\$ 180,00. Colete com botões, Cr\$ 150,00. Sweater colado com botões Cr\$ 140,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 315, 1º andar. Rua Vinete de Abril, 7, loja. Atendimento pelo reembolso.

“ANIMADORAS AS POSSIBILIDADES DO FLAMENGO JOGAR NA U.R.S.S.”

O VICE-PRESIDENTE DO CLUBE RUBRO-NEGRE CONFIRMA O CONVITE PARA DUAS PELEJAS EM MOSCOW — “INICIO DE UM INTERESSANTE INTERCAMBIO

O Vice-Presidente do Flamengo, sr. Alberto Fadel Fadel, em declarações prestadas à imprensa, confirmou estar o clube rubro-negro de posse de um convite para atuar na União Soviética e que são animadoras as possibilidades para que tal temporada se concretize.

— Temos em mãos um convite para fazer dois jogos em Moscou e considero animadoras as possibilidades a esse respeito — foram as palavras iniciais do dirigente do tricampeão da cidade.

TRATANDO DA AUTORIZAÇÃO

Mais adiante, o sr. Fadel Fadel da conta das providências que estão sendo tomadas pelo clube a respeito do palpante assunto. Eis as suas palavras:

— O presidente José Alves de Moraes está tratando da necessária autorização junto ao Itamarati e isto é tudo no momento.

Finalizando, o dirigente do tricampeão emitiu sua opinião pessoal a respeito da importância que assumiria a ida do Flamengo à URSS:

— Seria um caso inédito no futebol brasileiro e o início de um intercâmbio com um dos países que possuem melhor futebol.

CONDIÇÕES FAVORÁVEIS

As exibições da equipe tricampeã carioca na União Soviética, segundo o convite recebido, estão previstas para o próximo mês de junho, após a temporada na Suécia, que será iniciada ainda neste mês. Quantas as possibilidades de que tal venha

a acontecer, pode-se afirmar que são bem favoráveis. O Itamarati, autorizou recentemente a vinda ao Brasil do selecionado de basquetebol da URSS, e deverá confirmar essa atitude, colocando-os mais uma vez ao lado dos verdadeiros interesses do esporte brasileiro.

PERDEU O FLAMENGO NO RECIFE

RECIFE, 14 (Especial) — A equipe do Flamengo foi derrotada ontem pelo Santa Cruz por 1x0 em prêmio bastante movimentado. Na primeira fase, o quadro da Gávea esteve irreconhecível, mas sua defesa soube suportar o assédio contrário. Na etapa complementar, quando o Flamengo dominava inteiramente a equipe local, o médio Jadir, numa jogada infeliz, proporcionou a Isau do único tento da partida. Deve-se ressaltar a boa conduta da defesa do Santa Cruz, contando ainda com o

veterano Barbosa em tarde impecável.

O juiz da peleja o antigo goleiro Vicente Lobão, com boa atuação. A renda somou Cr\$ 392.500,00 e as equipes formaram assim:

FLAMENGO: Ari (Anibal); Tomires e Servílio; Jadir Milton (Luiz Roberto) e Jordan; Babá, Rubens (Ducal), Índio (Henrique), Dida e Zagalo.

SANTA CRUZ: Barbosa; Palito e Guta; Zequinha, Aldemar e Edinho; Jorge de Castro, Vassil, Otávio (Isau), Rubinho e Zeca.

AMANHÃ, A DESPEDIDA DO FLAMENGO

RECIFE, 14 (Especial) — Despedindo-se dos campos brasileiros, pois seguirá sexta-feira para a Suécia, o Flamengo jogará quarta-feira com o Esporte Clube Recife. A equipe da Gávea lutará pela reabilitação de seu último inssucesso (frente ao Santa Cruz, 6, e consequentemente, por uma despedida vitoriosa. Todavia, a tarefa dos rubro-negros não será tão fácil, uma vez que o Esporte apresenta-se como uma das forças do futebol pernambucano, tendo amplas possibilidades de bisar o brilhante feito do Santa Cruz.

O ponteiro Joel, possivelmente, formará na linha de ataque, devendo o quadro do Flamengo alinhar assim: Ari; Tomires e Servílio; Jadir, Milton e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Dida e Zagalo.

Alterados os Registros De Vinicius e Julinho

Muito mais grave o caso de Julinho, que se refere a falsificação de documento, do que o de Vinicius, que tem apenas o caráter duvidoso da nacionalidade italiana de sua mãe

ROMA, 14 (AFP) — Finalmente a verdade, Vinicius e Julinho não são cidadãos italianos — Sels queixas ao procurador da República por alteração de registro civil. Sob esses títulos, o «Corriere Sportivo», edição de domingo do «Corriere dello Sport», desta capital, publica o seguinte despacho da «Agência Romana de Informações»:

«Os casos relativos ao reconhecimento de nacionalidade italiana de certos jogadores de futebol, originários da América do Sul, terão uma consequência jurídica. Com efeito — informa a ARI — o ministro da Graça e da Justiça mandou efetuar investigações sobre a situação de certos jogadores e particularmente de Vinicius, do Clube de Nápoles, e Julinho, do Fiorentina. Desas investigações resultou que Vinicius foi inscrito no

registro civil da Itália, nascido em 28 de abril de 1933, considerada na época do nascimento como cidadão italiano por ser filho de Abilio Consalvo Damiano, nascido em Aversa (Itália) a 5 de março de 1939. Visto como não parece que a inscrição de Menezes Luigi Vinicius no Registro Civil da comuna de Nápoles e a atribuição da nacionalidade italiana possam ser consideradas justificadas segundo os termos da lei de 1912, a direção geral competente do Ministério da Graça e da Justiça chama a atenção do procurador-geral da Corte de Apelação de Nápoles para tomar as medidas de sua competência.

FALSIFICADA A CERTIDÃO DE JULINHO

No que concerne ao caso de Julinho, diz a agência que a origem italiana do extremo direito do Fiorentina resulta de uma certidão de casamento redigida a 14 de setembro de 1955, segundo a qual Giulio Botello, acô do jogador, teria nascido em Stassena, província de Luca, em 1855 e teria emigrado para o Brasil, levando seu filho.

Das investigações efetuadas pelo Ministério da Jus-

tica, acrescenta a agência, verificou-se, à base de documentos, que essa certidão não corresponde à verdade, pois a 19 de setembro de 1875, nasceu em Stassena um tal Battelle Rinaldo Napoli (e não Botello Giulio) e que este último, tendo se consagrado à carreira eclesiástica, morreu em Chiari di Brescia, a 20 de janeiro de 1953, sem jamais ter emigrado para Portugal ou para o Brasil, sem ter contrahido matrimônio, permanecendo sempre na carreira eclesiástica.

Em consideração disso — conclui a agência — o procurador-geral de Florença já pediu ao procurador da República, de Luca, que inicie uma ação penal contra as cinco testemunhas que tomaram parte na redação da mencionada certidão como responsáveis pelo delito previsto no artigo 483 do Código Penal.

O caso de Vinicius, que tem apenas o caráter duvidoso da nacionalidade italiana de sua mãe, parece menos grave do que o caso de Julinho, que se refere a uma falsificação de documento.

A propósito de Vinicius, o «Corriere Sportivo» observa que se pode prever que será considerado «estrangeiro» a não mais «origenário». Mas a partir do ano próximo, isto é, sem efeito retroativo,

IX Corrida de Ciclismo Internacional da Paz

VARSÓVIA, 13 Inter Press) — Cento e trinta concorrentes participam esse ano da Corrida de Ciclismo Internacional da Paz que é feita num percurso de 2.213 quilômetros, divididos em 12 etapas, das quais quatro na Polónia, quatro na República Democrática Alemã e quatro na Tchecoslováquia.

Da corrida tomam parte 23 países e são os seguintes os resultados dos três pri-

meiros colocados na IV Etapa: 1º — Lombard, da URSS; 2º — Kozlov, da Tchecoslováquia e 3º — Czizkow, da URSS.

Exibe-se o Vasco Amanhã em Nuremberg

ESSEN, 14 — A delegação do clube brasileiro Vasco da Gama partiu hoje para Nuremberg, onde jogará quarta-feira contra uma equipe local, em sua segunda apresentação na Alemanha. O cartaz do Vasco cresce consideravelmente após sua vitória estrêla, abalando o grande quadro do Rot-Weiss por 2 x 0. O técnico Martin Francisco deverá manter a mesma formação para o próximo encontro, ou seja: Hélio; Paulinho e Haroldo; Laert, Orlando e Coronel; Sabará, Walter, Ademir, Lininho e Deja, (IP).

O Que o Povo Precisa Saber

AMAUHY vende da fábrica ao consumidor. Blusas de frezela Cr\$ 150,00. Blusa Coringa Cr\$ 80,00. Blusa de Cambray Cr\$ 150,00. Ajuda teu irmão Cr\$ 90,00. Rua da Alfândega, 315 — 1º andar. Rua Vinete de Abril, 7, loja. Atendimento pelo reembolso.



Luis Vinicius de Menezes

Registro Civil da Comuna de Nápoles como cidadão italiano na aplicação da regra, contido no artigo 3, nº 1, da lei de 13 de junho de 1912, que atribui a nacionalidade italiana ao estrangeiro filho de mãe italiana de nascimento, que fez seu serviço militar no Estado.

Na realidade — continua a agência — ainda segundo essas investigações, verificou-se que Vinicius nasceu em Belo Horizonte, no Brasil, a 28 de fevereiro de 1932, filho de Luis Menezes, ci-



Gazeta

APROVEITE ENQUANTO É TEMPO...

COMPRA AGORA O SEU LOTE EM NITERÓI, A 20 MINUTOS DE ÔNIBUS DAS BARGAS! PENSE NO QUE VALERÁ DEPOIS, COM O TÚNEL RIO-NITERÓI...

AGORA o Sr. poderá comprar no PARQUE N.S. DA PENHA (Tribobó - S. Gonçalo) — junto à Avenida Amara Peixoto) um magnífico LOTE DE 12 X 40 por Cr\$ 36.000,00, para pagar em prestações de Cr\$ 360,00 por mês, sem juros, podendo construir desde logo.

RUAS ABERTAS, LOTES DEMARCADOS, ÔNIBUS A PORTA. Todos os recursos para MORADIA IMEDIATA.

Se não puder vir pessoalmente, basta que nos telefone combinando sua visita de auto sem despesa ou compromisso. E' DE SEU INTERESSE VER, NÃO CUSTA NADA!

Loteamento enquadrado nos decretos-leis 53 e 8.079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 -- 11º -- FONES: 43-4055 e 43-8578

Classificada a Bulgária

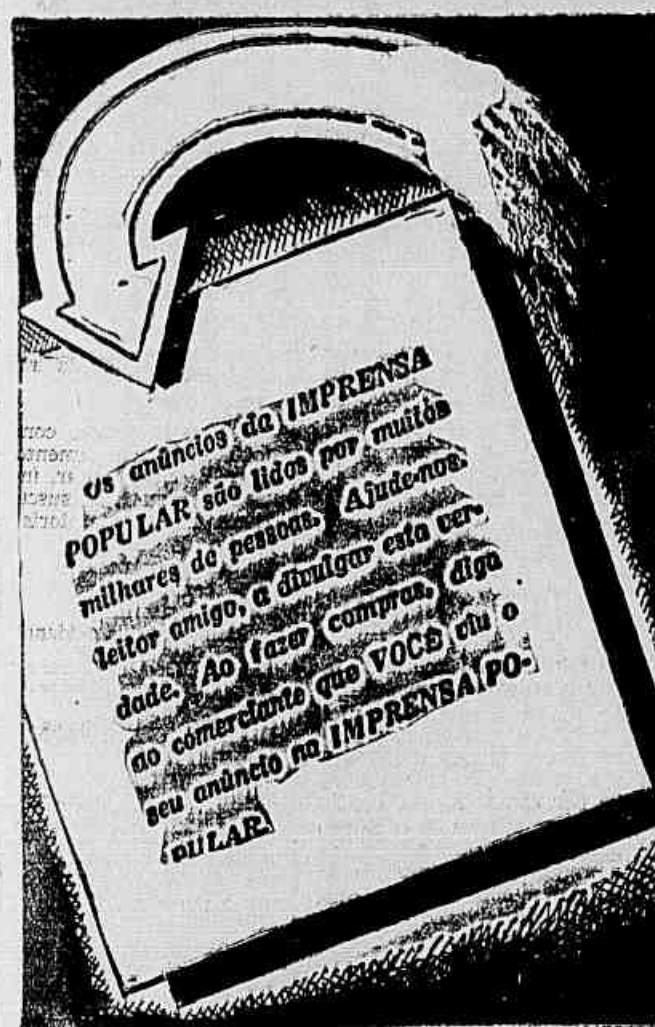
LONDRES, 14 (AFP) — A Bulgária qualificou-se para disputar o torneio de futebol, dos Jogos Olímpicos de Melbourne, ao eliminar a Grã-Bretanha por uma vitória e um empate.

O jogo de «revanche», realizado em Wembley, terminou por 3 a 1. A Bulgária venceu o jogo inicial, dispu-

tado há sete meses em Sofia, por 2 a 0.

No primeiro tempo, vencia a Bulgária por 2 a 1.

A Grã-Bretanha estava representada pela equipe da Inglaterra. A Irlanda, a Esécia e o País de Gales recusaram não participar do torneio olímpico de futebol.



O ESPORTE MIRIM DEBATE SEUS PROBLEMAS: RIO — SÃO PAULO

NOVOS RUMOS de maio publica reportagens sobre a Convenção do Esporte Menor (Rio) e o II Congresso Municipal dos Clubes Amadores (São Paulo).

Ainda neste número, a trajetória de um craque: PAULINHO.

NOVOS RUMOS

Rua Senador Dantas, 35 — 2º — Sala.1
Rio de Janeiro

MAIS 30 CENTAVOS NO AÇÚCAR

FUNCIONÁRIOS COM O PREFEITO

Passageiros reivindicam;

TAMBÉM PARA A CENTRAL
MAIS TRENS E LOCOMOTIVAS

HOJE, ÀS 15 HS., NA CÂMARA MUNICIPAL:

COMÍCIO CONTRA O AUMENTO NAS PASSAGENS DE BONDES

NA P.D.F.

Jogam-se Latas Fora Para Depois Comprar

Enquanto o «Diário Oficial» de sexta-feira publica edital de concorrência pública da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura para a compra de latas vazias, a mesma Prefeitura na semana passada jogou fora, depositando no lixo, 150 latas vazias.

Essa denúncia foi feita ontem na Câmara Municipal pelo vereador Odilon Braga,

para mostrar em que andam os serviços municipais. Lembrou o caso das pedreiras municipais também, dizendo:

«A Prefeitura tem pedreiras, mas arrenda-as para comprar depois a pedra no arrendatário. A Prefeitura joga no lixo 150 latas, para depois abrir concorrência para comprar latas.»

Redução dos Preços do Cinema

Os trabalhos da comissão de conselheiros, que reexamina o aumento dos ingressos dos cinemas, estão sendo conduzidos no sentido da redução dos preços e da equalização entre os chamados sistemas especiais de exibição aos sistemas comuns. A comissão verificou que distribuidores e exibidores estão obtendo lucros excessivos e que o cinema não exige grande empenho de capital.

Esse o resumo das informações que prestou, ontem, o relator da comissão, conselheiro da COFAP Antônio Gerardi.

Escândalo no S.A.P.S.: Azeite de Cr\$ 29,00 Por Cr\$ 75,00

Denunciou, na Câmara Municipal, o sr. Odilon F.O. Braga que o S.A.P.S. aumentou para Cr\$ 75,00 o preço da lata de azeite que comprou a Cr\$ 29,00.

Disse o vereador do Partido Trabalhista e dirigente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio que esse

se órgão governamental, criado para dar assistência aos trabalhadores no setor da alimentação, como indica o seu próprio nome (Serviço de Alimentação da Previdência Social, subordinado ao Ministério do Trabalho), está visando o obtendo altos lucros na venda de artigos alimentícios à população.

Teria o S.A.P.S. adquirido 30.000 latas de azeite a Cr\$ 29,00, iniciado a venda a Cr\$ 58,00 e, agora, aumentado o preço para Cr\$ 75,00.

Os protestos contra o aumento de preços das passagens de bondes, prosseguirão hoje, com maior vigor ainda, desde que o Prefeito, no mesmo dia em que os estudantes eram recebidos no Palácio Guanabara, assinava o decreto de aumento.

— A tarde, os universitários reuniram-se em grande concentração nas escadarias da Câmara, às 15 horas, para manifestar de público o seu protesto, — declarou a nossa reportagem o estudante João Batista de Oliveira, presidente da UNE.

PARTICIPAÇÃO DOS SECUNDARISTAS

Assegurou o dirigente dos estudantes universitários que participaram do protesto grande número de estudantes secundários, pois já deu o seu apoio a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, que patrocinou dois protestos já na Câmara Municipal, em combinação com os alunos do Colégio Pedro II.

CAMPANHA
Uma intensa campanha contra o aumento de tarifas e visando a que os estudantes não paguem um tostão desse aumento será lançada hoje à noite no ato que está programado para às 20 horas na sede da UNE, à Praia do Flamengo, 132. Para essa grande assembleia os estudantes estão convidando representantes de sindicatos operários, organizações populares, associações femininas, etc, todas as entidades que estejam dispostas a participar da campanha contra o aumento dos preços das passagens.

NEM UM TOSTÃO DE AUMENTO PARA A LIGHT

Os estudantes pretendem dirigir-se inclusive, como foi lembrado no comício realizado na sexta-feira última, ao sr. Juscelino Kubitschek, para pedir-lhe que intervenha no caso, a fim de que não aconteça de modo semelhante ao que se deu na Leopoldina, quando o povo revoltado com o aumento de preços sem haver melhoria no serviço, depredou cinco estações. Lembra mais que é necessário frisar que o povo se indignou de tal maneira contra o aumento na Leopoldina que era pagamento ao governo, mais indignado está contra o aumento de preços das passagens dos bondes, pois o próprio Prefeito revelou que apenas 16% é destinado ao pagamento dos trabalhadores. O restante, cerca de 80 milhões de cruzeiros mensais é aumento de lucros para uma companhia lanque, a Light, que publica em Toronto balanços que acusam lucros de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros em 1955.

UNIDADE NA LUTA CONTRA O AUMENTO

Estudantes e dirigentes operários deram a público ontem um manifesto convocando o povo para a concentração da tarde e para a reunião a noite na Câmara. O manifesto é assinado pelo presidente da UNE, José Batista Oliveira; Rogério Leite — tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis; Felix Cardoso da Silva — 1.º secretário do Sindicato dos Têxteis; J. Damasceno Filho, do Colégio Pedro II (internato);

Nove milhões que sumiram — Arnaldo Guinle contra os artistas

ABREM OS MÚSICOS LUTA PARA SALVAR A ORQUESTRA SINFÔNICA

Artistas associados da Orquestra Sinfônica Brasileira recorrem à Justiça para exigir do sr. Arnaldo Guinle que convoque a assembleia geral da sociedade, a que se nega.

NEGOU DIREITOS DA ASSEMBLÉIA

O sr. Arnaldo Guinle tem-se negado a convocar a assembleia geral extraordinária, apesar de requerida por 106 sócios. Alega que o Conselho Diretor, do qual é presidente em exercício, votou contra a realização da assembleia, considerando que não é da competência da assembleia reformar estatutos e que não há cargos vagos para se realizar eleições.

«GENTE BEM» CONTRA ARTISTAS

Afirma-se que o que há na verdade é uma luta ao grupo que está dominando a Orquestra Sinfônica, usufruindo do seu prestígio e suas rendas, contra os artistas que dela necessitam como um órgão associativo.

TRES ANOS DE DECADÊNCIA

Há três anos que a Sinfônica caiu nas mãos desse grupo. Desde então, começou sua decadência. O governo dá a O. S. B. uma sub-

venção anual de nove milhões de cruzeiros. Entretanto, no ano passado o governo declarou à Orquestra, através do Ministério da Educação e

Cultura, inidônea para tratar com o Estado. A diretoria se comprometera com o governo a realizar uma série de concertos até 31 de de-

Foram estabelecidos 2 recordes de transporte da carga por um helicóptero tipo «vagão voador» construído por A. S. Yakovlev, em provas realizadas em Moscou. Numa das provas, o piloto E. F. Mitutichov atingiu uma altura de mais de dois mil metros, com uma carga de 4 mil quilos. Por sua vez, o piloto G. A. Timakov, em voo circular, atingiu uma altura de 5.082 metros, com o seu aparelho carregado com 2 mil quilos. O «Aéro-Clube Central da URSS» registrou os recordes batidos pelos dois pilotos soviéticos. Na foto, os recordistas Timakov e Mitutichov.

O «VAGÃO VOADOR»



Nilton S. Maia, pela diretoria da AMES; José Jaime Gomes, — presidente do Sindicato dos Marceneiros; José Vicente Alves — 1.º secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Curtumes; Mário Mateus — 1.º secretário do Sindicato dos Metalúrgicos.

O apelo dos estudantes e dirigentes sindicais é dirigido a todos os representantes do povo independentemente de suas concepções e filiações partidárias, sindicais, grêmios, agremiações desportivas, diretórios acadêmicos, entidades do comércio e indústria para que unidos possam ruir a absurda pretensão da Light.

Reclamam do Prefeito a revogação do decreto de aumento das passagens.

APÊLO DA COMAP DE JUIZ DE FORA PARA O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

Os integrantes do plenário da Comissão Municipal de Preços de Juiz de Fora, o presidente da COMAP declarou que face à instabilidade da moeda e outros fatores, o governo não pode adotar o congelamento e que preferiu culpar o abastecimento aos centros do consumo como forma de reduzir os preços. Em torno da questão travou-se animado debate, mas o coronel Mindelo persistiu em seu ponto de vista de que a fixação de preços é inopertuna.

Respondendo à solicitação da COMAP de Juiz de Fora, o presidente da COMAP declarou que face à instabilidade da moeda e outros fatores, o governo não pode adotar o congelamento e que preferiu culpar o abastecimento aos centros do consumo como forma de reduzir os preços. Em torno da questão travou-se animado debate, mas o coronel Mindelo persistiu em seu ponto de vista de que a fixação de preços é inopertuna.

A declaração do presidente da COMAP foi recebida com reservas já que anteriormente havia ele se manifestado favorável ao congelamento e inclusive citado para os jornalistas as determinações que nesse sentido recebera do presidente da República. É necessário, pois, que o coronel Mindelo revele seu ponto de vista e verifique que a fixação de preços para os gêneros de primeira necessidade é medida oportuna e reclamada pela unanimidade da opinião pública.

Luna Pedrosa Viola a Constituição:

Uma a uma vêm sendo desbaratadas pelo povo as provocações policiais contra o movimento democrático e popular pela anistia a partir de 45 e pelas reivindicações da população. Lançando-se contra o povo, o cel. Luna Pedrosa viola grosseira e ostensivamente a Constituição, enfileira-se entre os que tudo fazem para comprometer o governo com a opinião pública.

A polícia inventou a lenda duma pretensa ação organizada contra os transportes coletivos, quando é visível que a paciência do povo já se esgota com os maus serviços da Central e da Leopoldina e já não pode suportar mais os aumentos de preços. Especialmente, o presidente Juscelino Kubitschek dirigiu-se ao local dos protestos, para reconhecer a razão do povo e prometer-lhe imediatas e adequadas providências.

Da mesma forma, a polícia tentou investir contra a campanha da anistia. Tive que devolver a barrica o as faixas apreendidas na Central. Mas logo em seguida reincidiu, atacando a mesinha de propaganda do comício do dia 17, instalada na Praça da Bandeira. Populares presentes protestaram contra o espancamento do jovem Paulo Martins Cerqueira. Uma comissão veio à nossa redação verberar mais essa violação da Constituição. Os reacionários e fascistas valem-se da polícia, recorrem à violência, porque servem uma causa perdida. A anistia a partir de 45 está em discussão na Câmara, ganha terreno em toda parte, avança vigorosamente para a vitória. O governo deve tomar as medidas necessárias para pôr um parafuso às violências policiais. Este é o caminho que exige o povo.



SOLUÇÃO PARA AS BARRACAS ESTA SEMANA

Esta semana ainda será baixado o decreto regulamentando a questão das barracas de gêneros alimentícios instaladas nas ruas da cidade. Essa a informação que nos prestou ontem o diretor do Departamento de Parques da Prefeitura, dr. Mauro Viegas.

O secretário de Agricultura, vereador José Fontes Romero, encarregado da elaboração do projeto deverá apresentá-lo ainda hoje ao prefeito Negrão de Lima.

Está o Departamento de Parques fazendo um completo levantamento dos locais onde deverão ser instalados esses comércios. Em princípio, disse-nos, serão transferidos para os «boxes» dos mercadinhos ou para terrenos baldios pertencentes à municipalidade. De maneira alguma ficarão nas ruas.

«IMPORTÂNCIA DA ENERGIA ELÉTRICA»

Subordinado ao tema «A importância da energia elétrica no Brasil», realizou-se hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Bancários, à Rua Visconde do Uruguai, 392, sobrado, a primeira aula do curso da Liga da Emancipação Nacional a ser proferida pelo professor Horácio Macedo.

Para assistir a aula, a Liga da Emancipação está convidando todos os sócios da aquela entidade e ao povo em geral.

XADREZ: Venceu Smislov

Smislov, mestre de xadrez, acaba de sagrar-se vencedor do Torneio Internacional de Zagreb. Sua vitória espetacular sobre o grande enxadrista Trifunovic deu-lhe o direito de disputar o título de campeão mundial e indicou-o como próximo sucessor de Botvinnik.

Suas partidas são apontadas pelos conhecedores como verdadeiras lições de técnica, obras-primas de um campeão. Sabe como ninguém descobrir as pequenas fraquezas do adversário e depois de ter o domínio da grande diagonal não permite a rearticulação do adversário. Com grande senso das posições, aproveita ao máximo a má situação das peças adversas. A sua mestria nas jogadas finais é comparada com a de Capablanca. No sensacional jogo decisivo do Torneio Internacional de Zagreb, Trifunovic, no final, vendo a inutilidade de seus esforços, resolveu abandonar o jogo antes do xeque-mate.

30 Centavos por Quilo PRESSÃO DO I. A. A. PARA OBTER O AUMENTO DO AÇÚCAR

O Instituto do Açúcar e do Alcool continua a empenhar-se no sentido de que a COFAP eleve os preços do açúcar. Em face às declarações de coronel Frederico Mindelo, de que um novo aumento seria inoportuno e que a COFAP não está disposta a aprová-lo, o IAA tem feito vir ao Rio delegações de usineiros de Pernambuco e do Estado do Rio para pressionar a Presidência da República a fim de que o aumento saia o mais rapidamente possível.

vo aumento do açúcar o levou a reduzir sensivelmente as proporções de sua solicitação. Anteriormente, o IAA chegou a dirigir à COFAP um pedido de aumento de 30 por cento. Agora, contudo, quer apenas 30 centavos por quilo. E para isso alega a majoração do imposto de venda e consignações que, a manceira do ano corrente, subiu de 2,7 para 4 por cento. Apesar do recuo dos dirigentes do IAA, a COFAP está no dever de rechaçar todo e qualquer aumento para o açúcar, pois os lucros dos usineiros estão aí para demonstrar o absurdo de qualquer aumento.

Quinta-Feira, Dia 17 de Maio,
às Dezoito Horas, na Esplanada

GRANDE COMÍCIO PELA ANISTIA